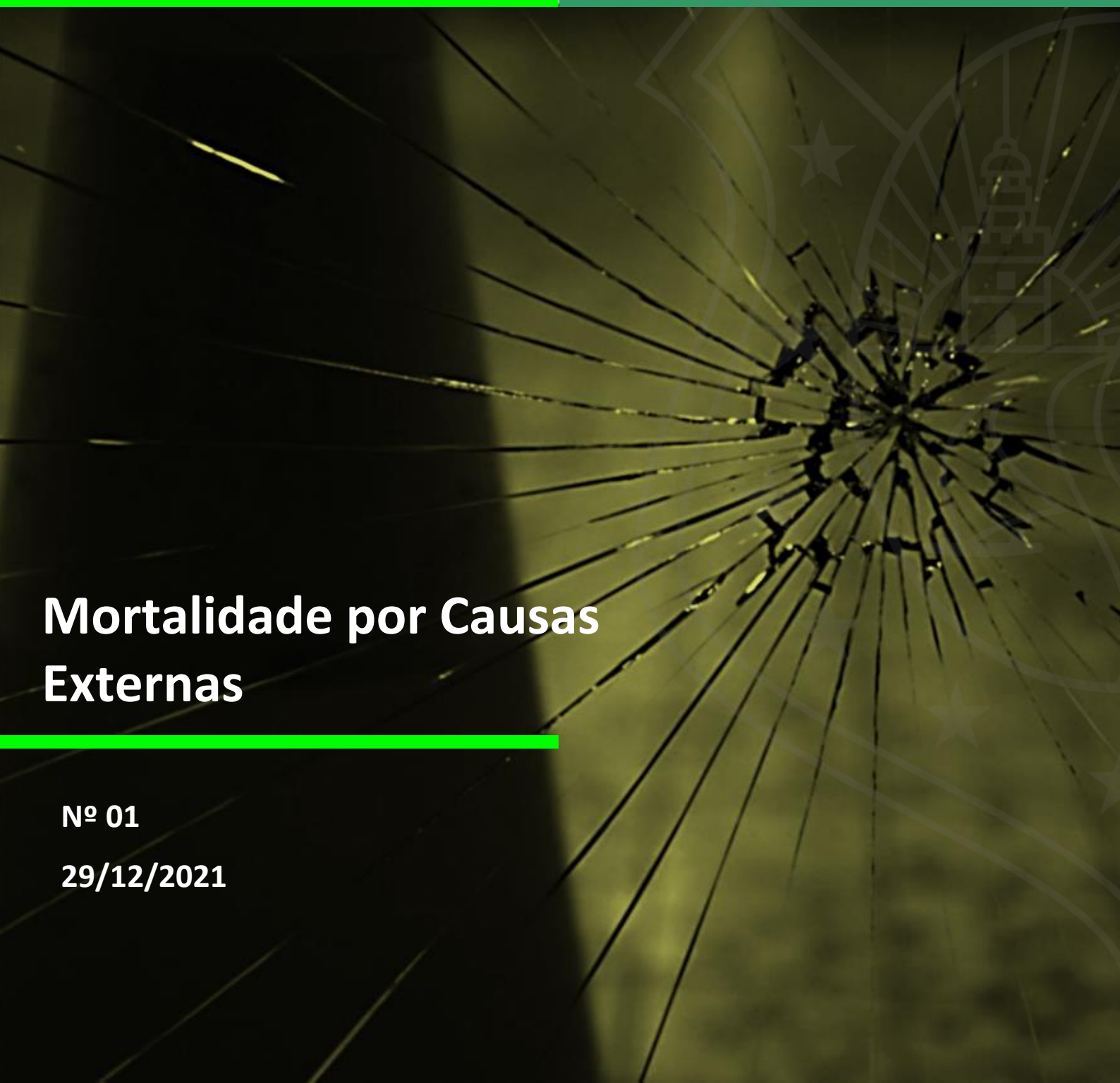
BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO



Mortalidade por Causas Externas

Nº 01

29/12/2021

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA), por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVEP) e da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP), divulga este Boletim Epidemiológico com dados do período de 2011 a 2020, extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), para conhecimento e análise da situação epidemiológica da mortalidade por Causas Externas no estado do Ceará.

Foram analisados 85.488 óbitos ocorridos de 2011 a 2020. Os registros selecionados pela causa básica da morte estão codificados no capítulo XX da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – Décima Revisão (CID-10) de acordo com os seguintes agrupamentos: Acidente de Trânsito (V01 – V089), Suicídio (X60 – X84), Homicídio (X85 – Y09), Demais causas externas (V90 – V 99, W00 – W19, W20 – X59, Y40 – Y98) e Causas externas indeterminadas (Y10 – Y34).

Foram apresentadas frequências absolutas, proporções, taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) e anos potenciais de vida perdidos (APVP). Os dados foram analisados com o auxílio dos *software* Tabwin e Microsoft Excel. Todas as bases de dados utilizadas foram atualizadas até o mês de outubro de 2021.

Camilo Sobreira de Santana
Governador do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora do Estado do Ceará

Marcos Antônio Gadelha Maia
Secretário da Saúde do Ceará

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes
Secretária Executiva de Vigilância
e Regulação Em Saúde

Maria Vilani Matos Sena
Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção
em Saúde

Raquel Costa Lima de Magalhães
Orientadora da Célula
de Vigilância Epidemiológica

Elaboração e Revisão

Camila Oliveira de Aguiar
Cecília Regina Sousa do Vale
Helenira Fonseca de Alencar
Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante
Lygia Mirella Moreira Lima
Maria Iranilde Mesquita Rocha
Nayara de Souza Gomes Cabral
Priscilla de Lima Carneiro
Tereza Patrícia Cavalcante

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

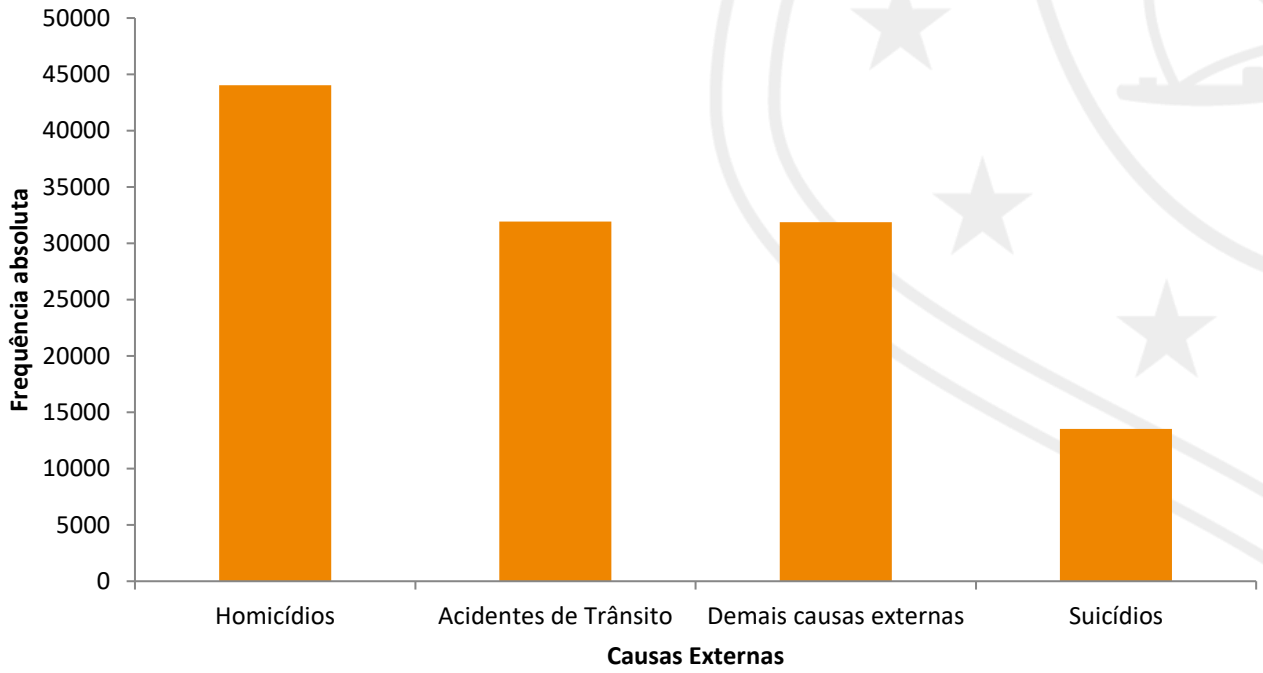
1 INTRODUÇÃO

O conjunto de várias formas de violência e acidentes é denominado causas externas, que incluem: traumatismos, lesões ou quaisquer outros agravos à saúde, intencionais ou não, acidentes de trânsito, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídio, queimaduras, lesões por deslizamento ou enchente e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais (mecânica, química, térmica, energia elétrica e/ou radiação).

O cenário da causa morte na população brasileira passou por uma transição nas últimas décadas, com a diminuição da proporção das causas infectocontagiosas e degenerativas e elevação das doenças crônicas, neoplasias e causas externas.

De acordo com o DATASUS, foram registrados 142.800 óbitos por Causas Externas no Brasil durante o ano de 2019, com a seguinte distribuição: 30,8% por homicídios (n = 44.033) , 22,4% por acidentes de trânsito (n = 31.945), 22,3% por causas externas de lesões acidentais, incluindo quedas e afogamentos- (n = 31.865) e 9,5% por suicídios (n = 13.520) (Figura 1).

Figura 1. Frequência absoluta de óbitos por Causas Externas. Brasil, 2019



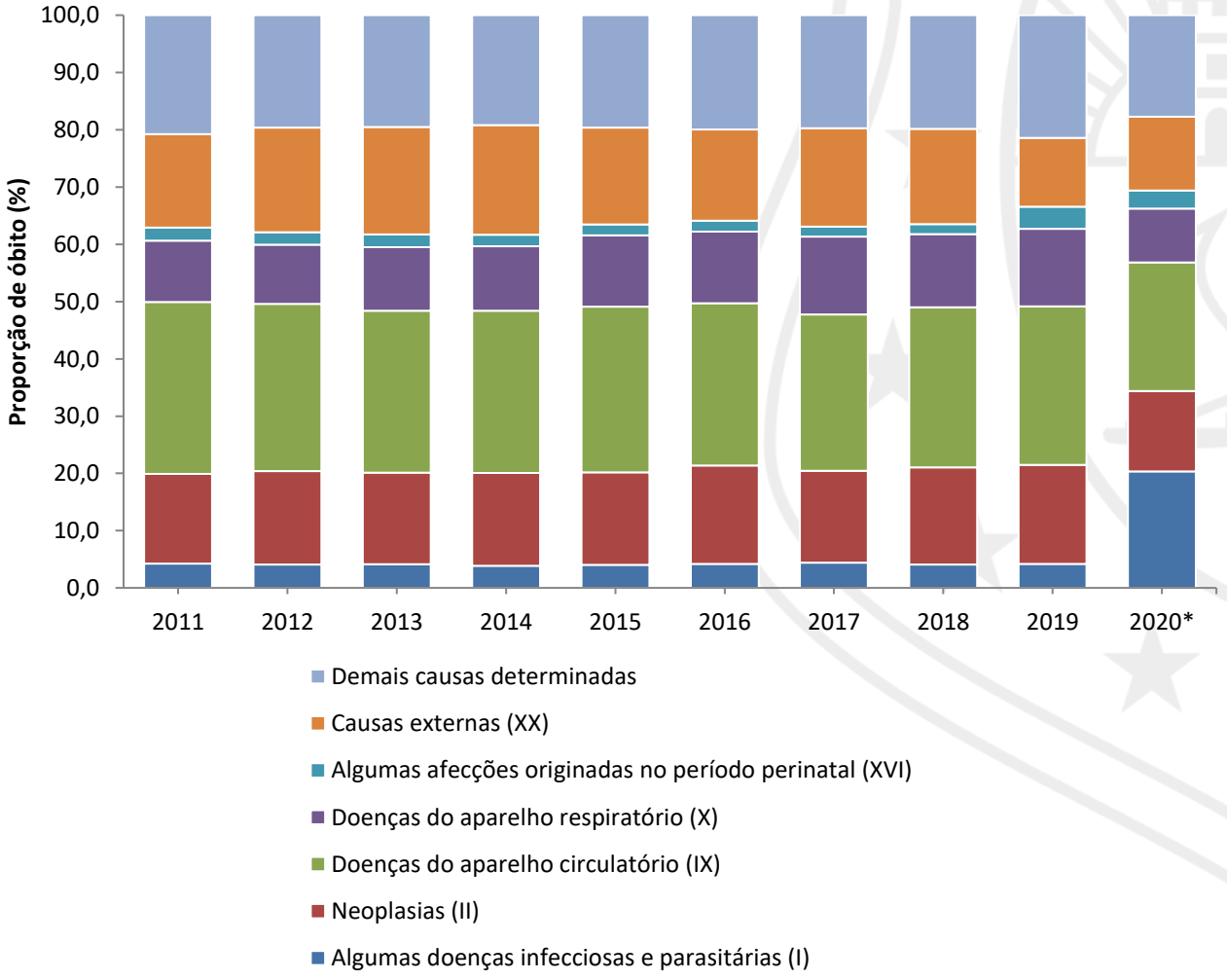
Fonte: DATASUS/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.

CAPÍTULO 1

2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NO ESTADO DO CEARÁ

No período de 2011 a 2020, o estado do Ceará acumulou 85.488 óbitos por Causas Externas. Em 2020, os óbitos por Causas Externas foram responsáveis por 12,9% (n=8.650) das mortes, ocupando o 5º lugar na mortalidade por Grupos de Causas. Entre 2019 e 2020, observou-se um aumento de 27,5% (n = 1.864) no número de óbitos codificados no capítulo XX do CID-10 (Figura 2).

Figura 2. Coeficiente de Mortalidade Proporcional por Grupos de Causas. Ceará, 2011 a 2020*



Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

De 2011 a 2020, o Estado acumulou 40.183 óbitos por Homicídios (X85-Y09), o que representa 47,0 % dos óbitos ocorridos por Causas Externas, constando como a principal causa de morte por Causas Externas. Ao comparar os anos de 2011 e 2020, observou-se um aumento de 40,8% (n=1.139) no número de assassinatos. Entre 2019 e 2020, o aumento foi de 64,6% (n=1.542) .

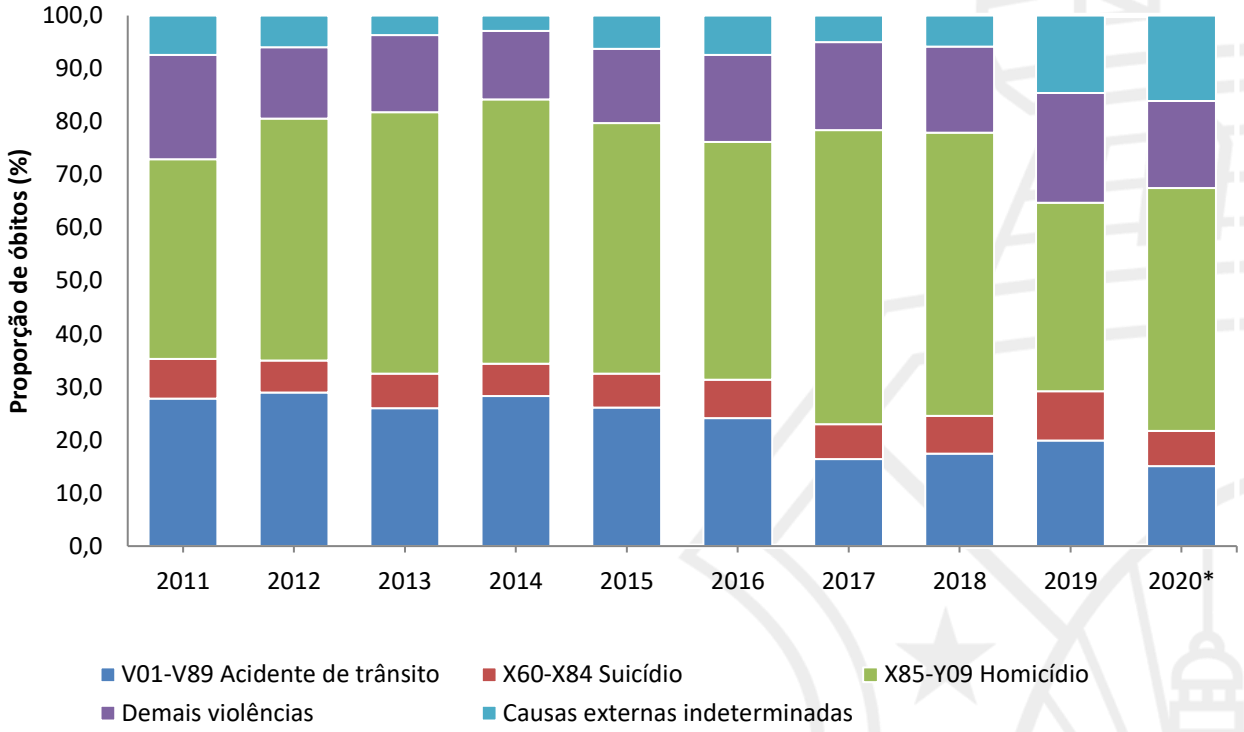
Os óbitos por Demais Causas Externas (V90 – V 99, W00 – W19, W20 – X59, Y40 – Y98) totalizaram 13.591 óbitos no período. Os agrupamentos W00 – X19 do CID-10, que compreenderam as quedas, corresponderam a 34,6% (n=4.701) dos óbitos acumulados nesses anos.

As Causas Externas Indeterminadas (Y10 – Y34) tiveram um aumento de 157,2% (n= 846) ao comparar os anos de 2018 e 2020, passando de 5,9% (n = 538) dos óbitos por Causas Externas em 2018 para 14,6% (n = 985) em 2019 e 16,1% (n=1.384) em 2020.

Ocorreram 19.615 óbitos por Acidentes de Trânsito (V01 - V89), o que representa 22,9% dos óbitos ocorridos por Causas Externas no Estado. Houve uma redução de 37,2% (n = 769) no número de vítimas fatais ao comparar o anos de 2011 e 2020.

As mortes por Suicídio (X60-X84) representaram 6,9% (n=5.874) dos óbitos por Causas Externas. Houve um aumento de 3,8% (n=21) no número de óbitos, ao comparar o anos de 2011 e 2020 (Figura 3).

Figura 3. Proporção de óbitos por tipo de Causas Externas. Ceará, 2011 a 2020*



Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

Já com relação à análise da taxa bruta de mortalidade (por 100 mil habitantes) por Causas Externas, observou-se um significativo aumento entre 2019 e 2020, que passou de 73,7 óbitos por 100 mil habitantes para 93,6 óbitos por 100 mil habitantes (Figura 4).

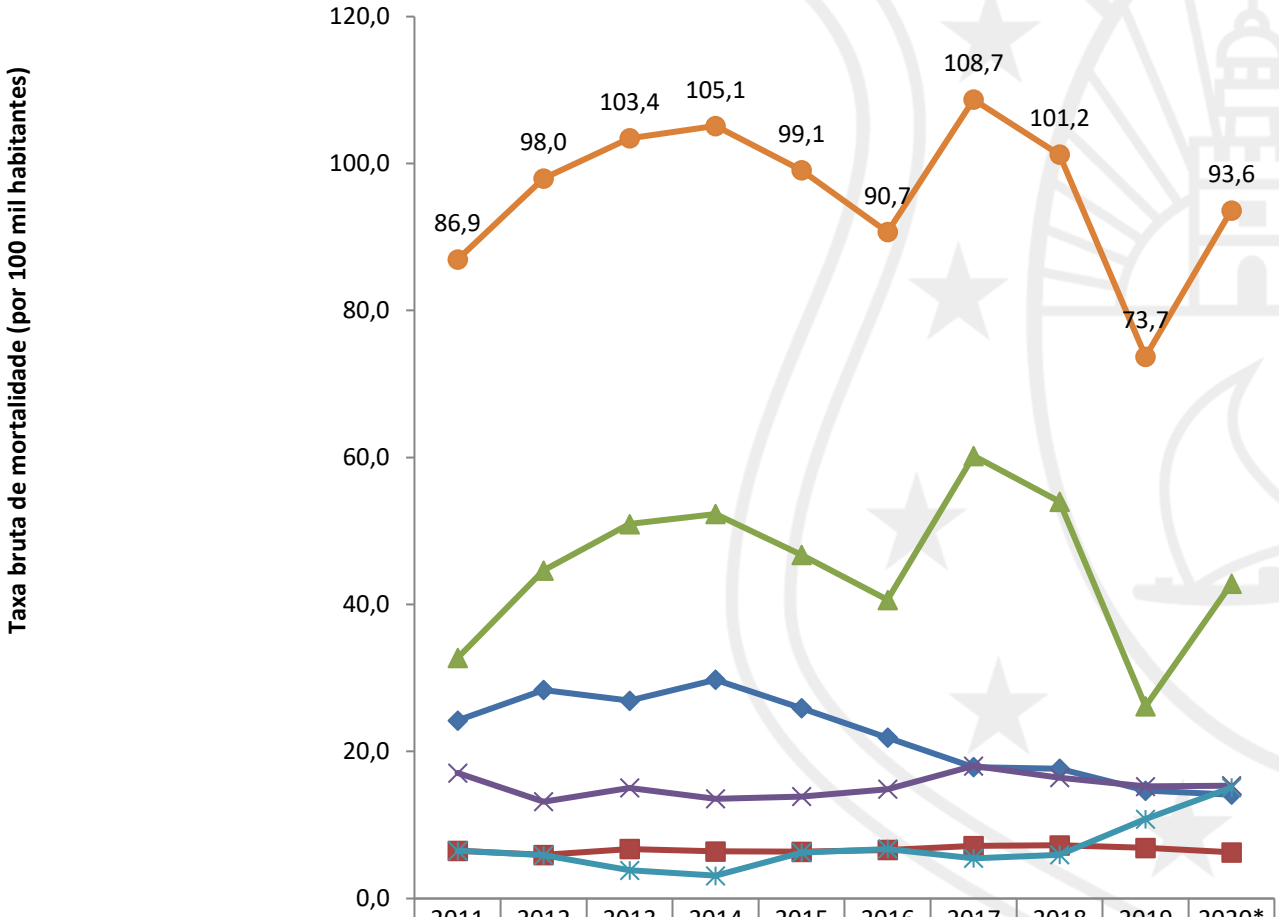
A taxa bruta de mortalidade por Homicídio (X85-Y09) apresentou crescimento na década, passando de 32,7 óbitos por 100 mil habitantes em 2011 para 42,8 óbitos por 100 mil habitantes em 2020. Destaca-se o crescimento na taxa bruta de mortalidade por homicídios de 2019 para 2020, que passou de 26,1 óbitos por 100 mil habitantes para 42,8 óbitos por 100 mil habitantes (Figura 4).

Ressalta-se o aumento na taxa de mortalidade por Causas Externas Indeterminadas (Y10 – Y34) no último triênio (2018 a 2020). Em 2018, foram 5,9 óbitos por 100 mil habitantes e, no ano de 2019, 10,8 óbitos por 100 mil habitantes, chegando a 15,1 óbitos por 100 mil habitantes em 2020 (Figura 4).

Já a taxa bruta de mortalidade por Acidente de Trânsito (V01-V89) apresentou uma redução, passando de 24,2 óbitos por 100 mil habitantes em 2011 para 14,1 óbitos por 100 mil habitantes em 2020 (Figura 4).

Por fim, a taxa bruta de mortalidade por Suicídio (X60-X84) apresentou uma pequena redução, passando de 6,5 óbitos por 100 mil habitantes em 2011 para 6,3 óbitos por 100 mil habitantes em 2020 (Figura 4).

Figura 4. Taxa bruta de mortalidade por Causas Externas (por 100 mil habitantes). Ceará, 2011 a 2020*



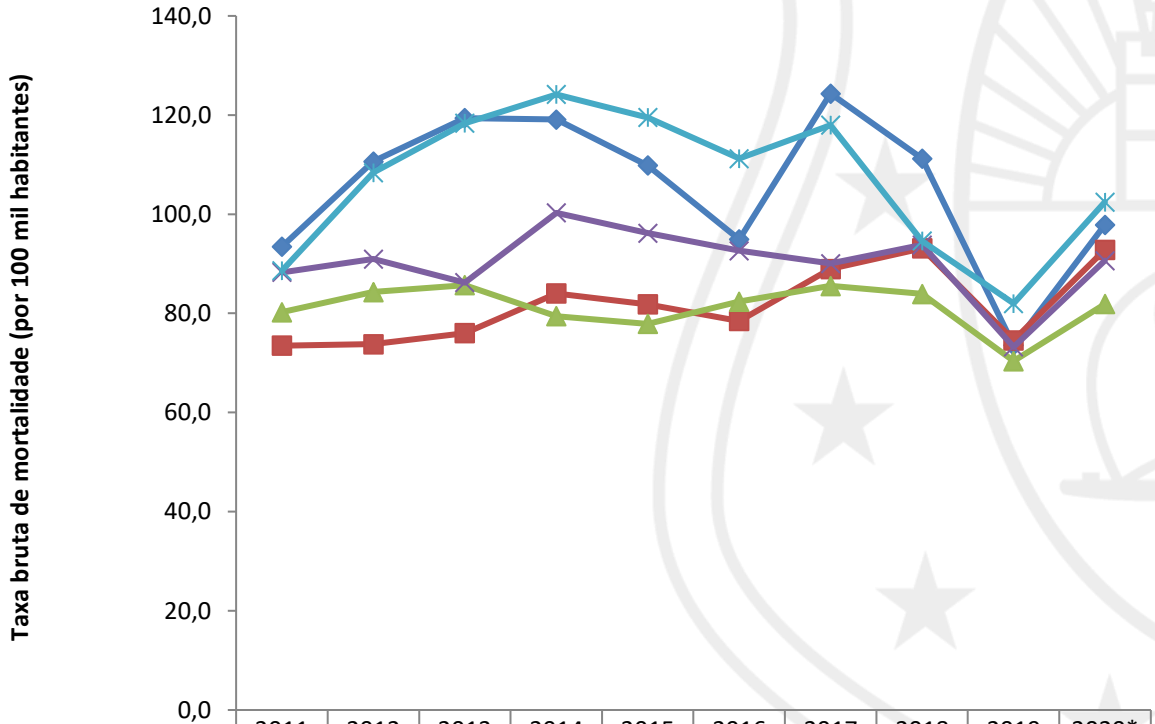
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
V01-V89 Acidente de trânsito	24,2	28,4	26,9	29,8	25,9	21,9	17,9	17,7	14,7	14,1
X60-X84 Suicídio	6,5	5,9	6,7	6,4	6,3	6,6	7,1	7,2	6,9	6,3
X85-Y09 Homicídio	32,7	44,6	50,9	52,3	46,7	40,6	60,2	54,0	26,1	42,8
Demais violências	17,1	13,2	15,0	13,6	13,9	14,9	18,0	16,4	15,2	15,4
Causas externas indeterminadas	6,5	5,9	3,8	3,1	6,2	6,7	5,5	5,9	10,8	15,1
Causas Externas	86,9	98,0	103,4	105,1	99,1	90,7	108,7	101,2	73,7	93,6

Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

Em seguida, a Figura 5 ilustra o comportamento das taxas brutas de mortalidade por Causas Externas nas Superintendências Regionais (SR) entre os anos de 2019 e 2020. Observou-se um aumento da taxa bruta de mortalidade por Causas Externas em todas as SR, sendo a do Litoral Leste/Jaguaribe a que apresentou maior mortalidade por estas causas no ano de 2020.

Verificou-se também, em todas as SR do Ceará, uma redução acentuada ocorrida no ano de 2019, seguida de uma ascensão também acentuada no ano de 2020. A SR Fortaleza apresentou a maior variação nesse período, com incremento de 33%. Já a SR Cariri apresentou o menor incremento nessa variação entre os anos de 2019 e 2020, com aumento de 16,3% (Figura 5).

Figura 5. Evolução da taxa bruta de mortalidade por Causas Externas (por 100 mil habitantes) nas Superintendências Regionais. Ceará, 2011 a 2020*

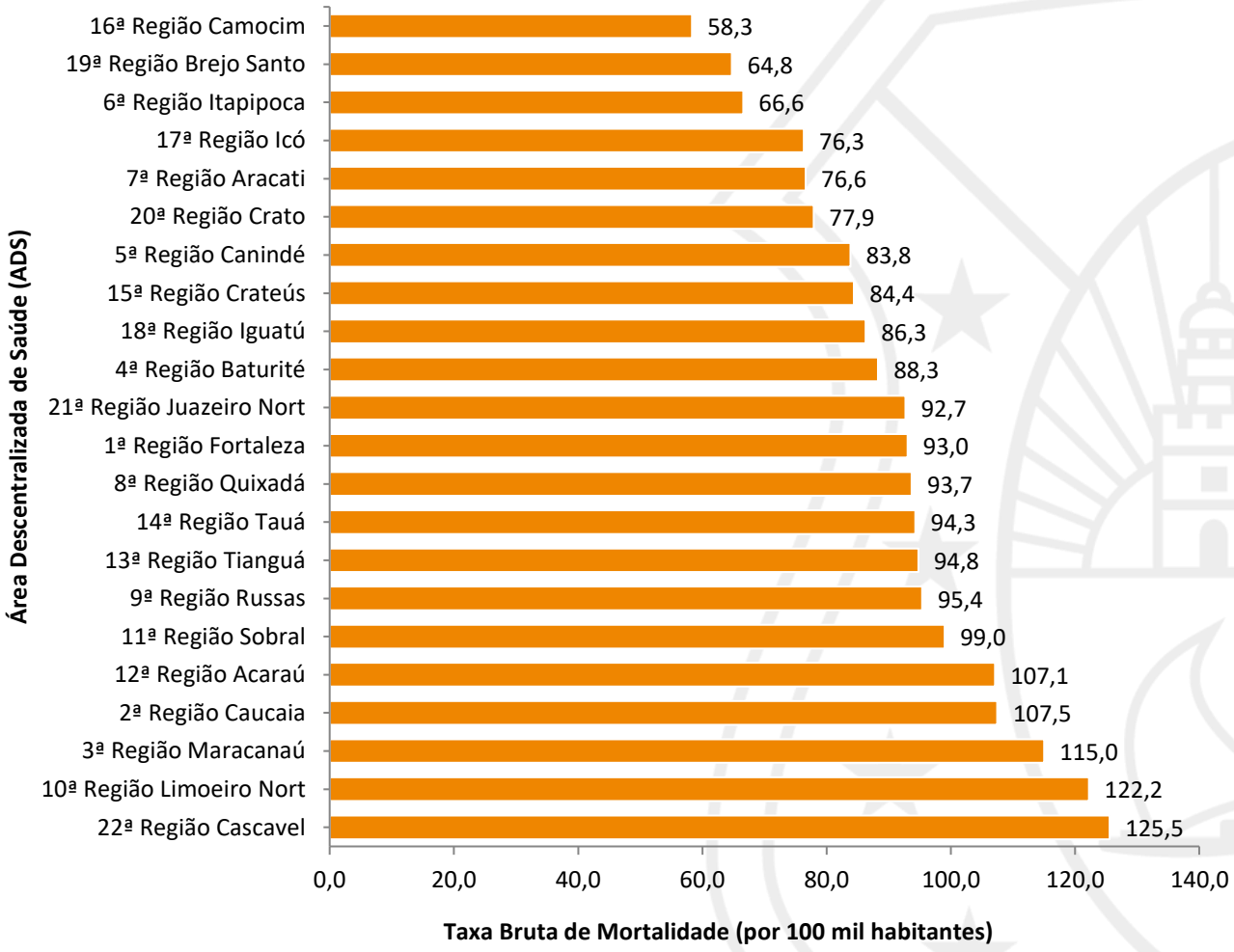


	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Fortaleza	93,5	110,6	119,4	119,1	109,8	94,9	124,3	111,2	73,6	97,9
Norte	73,5	73,8	76,0	84,0	81,8	78,5	89,0	93,1	74,6	92,8
Cariri	80,2	84,3	85,7	79,4	77,9	82,4	85,5	83,9	70,4	81,9
Sertão Central	88,3	91,0	86,2	100,3	96,2	92,6	90,0	93,8	73,2	90,6
Litoral Leste/Jaguaribe	88,6	108,4	118,4	124,2	119,5	111,2	117,9	94,6	82,0	102,4

Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

A Figura 6 ilustra a taxa bruta de mortalidade por Causas Externas segundo Área Descentralizada de Saúde (ADS) do Ceará em 2020. As ADS de Cascavel (125,5 óbitos por 100 mil habitantes) e Limoeiro do Norte (122,2 óbitos por 100 mil habitantes) apresentaram as maiores taxas de mortalidade por Causas Externas no Estado e o maior crescimento no número de óbitos entre 2019 e 2020 (63,8% e 47,9%, respectivamente).

Figura 6. Ranking da taxa bruta de mortalidade por Causas Externas por Área Descentralizada de Saúde (ADS) do Ceará, 2020*



Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

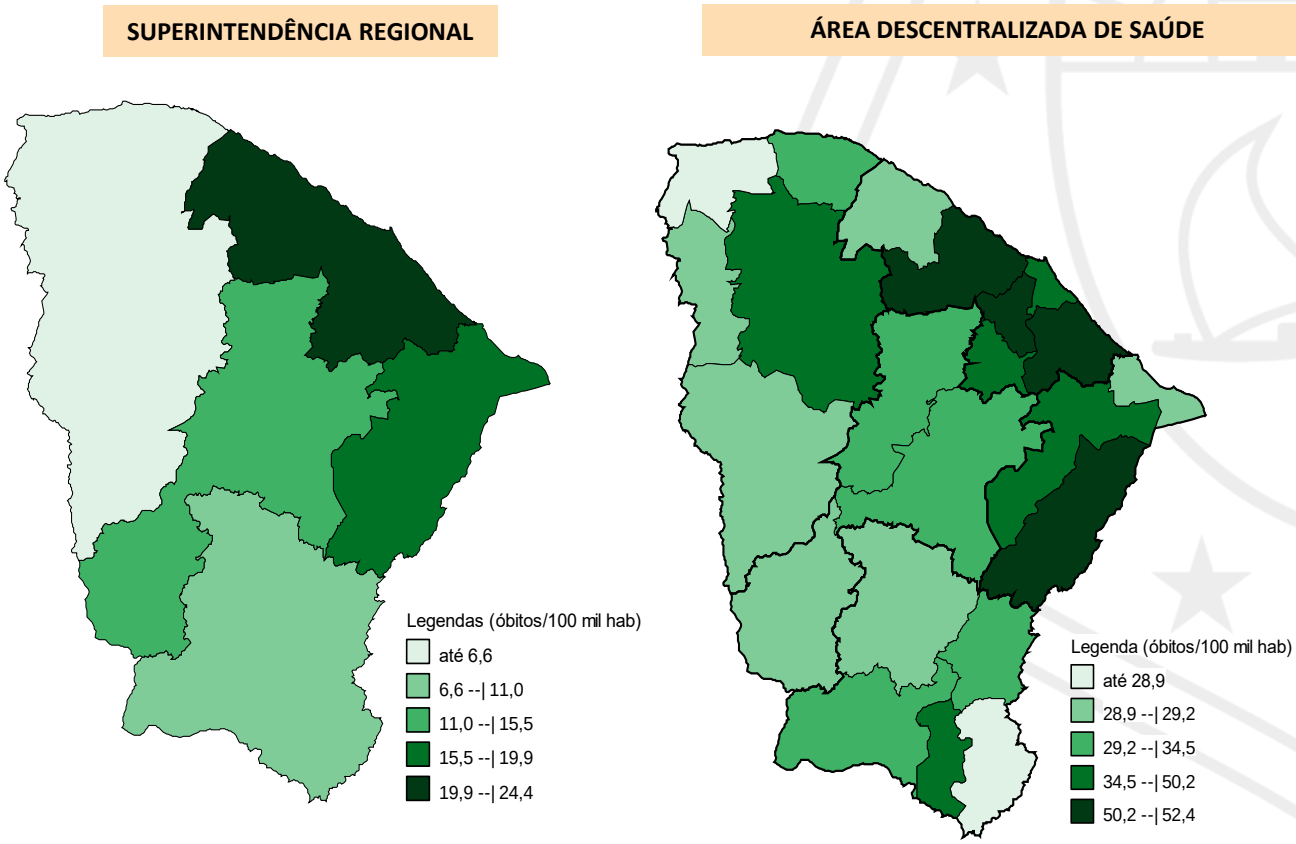
2.1 Homicídios

Na Figura 7, encontra-se a distribuição geográfica da taxa bruta de mortalidade por Homicídios (X85 - Y09) nas SR e ADS do Estado em 2020.

A taxa bruta de mortalidade por Homicídios (X85 – Y09) é maior na SR Fortaleza (52,6 óbitos por 100 mil habitantes), que concentra 64,0% (n=2.514) dos óbitos por assassinatos ocorridos no ano de 2020. Identificou-se um aumento no número de assassinatos em todas as SR do Ceará, ao comparar o ano de 2019 com 2020: SR Fortaleza (62,3%, n= 965), SR Norte (70,6%, n = 199), SR Cariri (58,0%, n = 160), SR Sertão Central (61,2%, n = 85) e SR Litoral Leste/Jaguaribe (93,7%, n = 133) (Figura 7).

As ADS Cascavel (70,9 óbitos por 100 mil habitantes), Maracanaú (67,4 óbitos por 100 mil habitantes) e Caucaia (63,6 óbitos por 100 mil habitantes), localizadas na SR Fortaleza; e ADS Limoeiro do Norte (66,4 óbitos por 100 mil habitantes) são as maiores taxas brutas de mortalidade por homicídio no Ceará. Semelhante ao observado por SR, notou-se um aumento no número de homicídios em 19 ADS entre 2019 e 2020 (Figura 7).

Figura 7. Distribuição geográfica da taxa bruta de mortalidade por Homicídio (por100 mil habitantes) nas Superintendências Regionais e Áreas Descentralizadas de Saúde. Ceará, 2020*



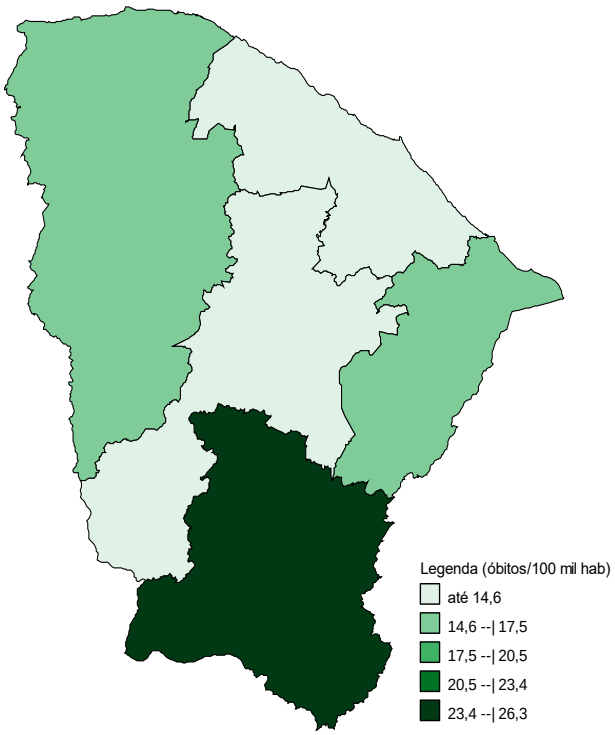
Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

2.2 Demais Violências

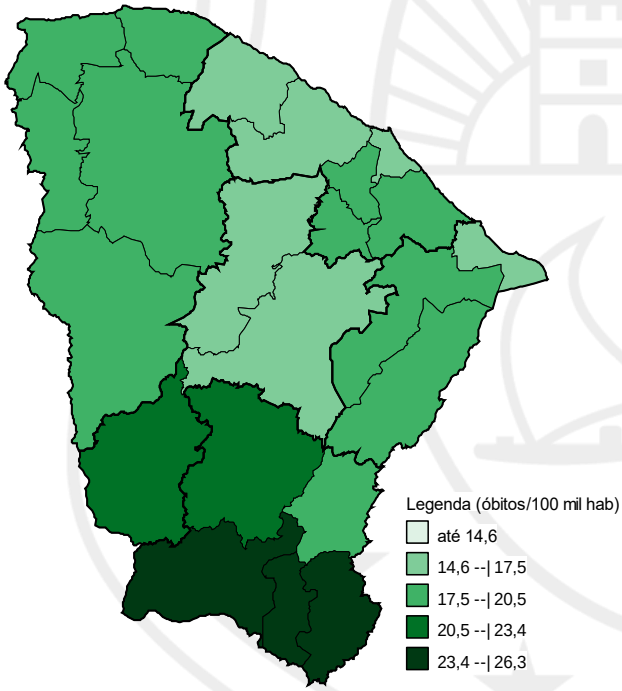
A taxa de mortalidade por Demais Violências (V90 – V 99, W00 – W19, W20 – X59, Y40 – Y98) é maior na SR Cariri (26,3 óbitos por 100 mil habitantes), que possui 28,0% (n = 394) dos óbitos por estas causas no Ceará. A SR Sertão Central apresentou um aumento de 29,2% (n=21) nos óbitos por demais violências (V90 – V 99, W00 – W19, W20 – X59, Y40 – Y98) ao comparar os anos de 2019 e 2020 (Figura 8).

Figura 8. Distribuição geográfica da taxa de mortalidade (/100 mil habitantes) por Demais Violências nas Superintendências Regionais de Saúde do Estado e Áreas Descentralizadas de Saúde. Ceará, 2020*

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL



ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE



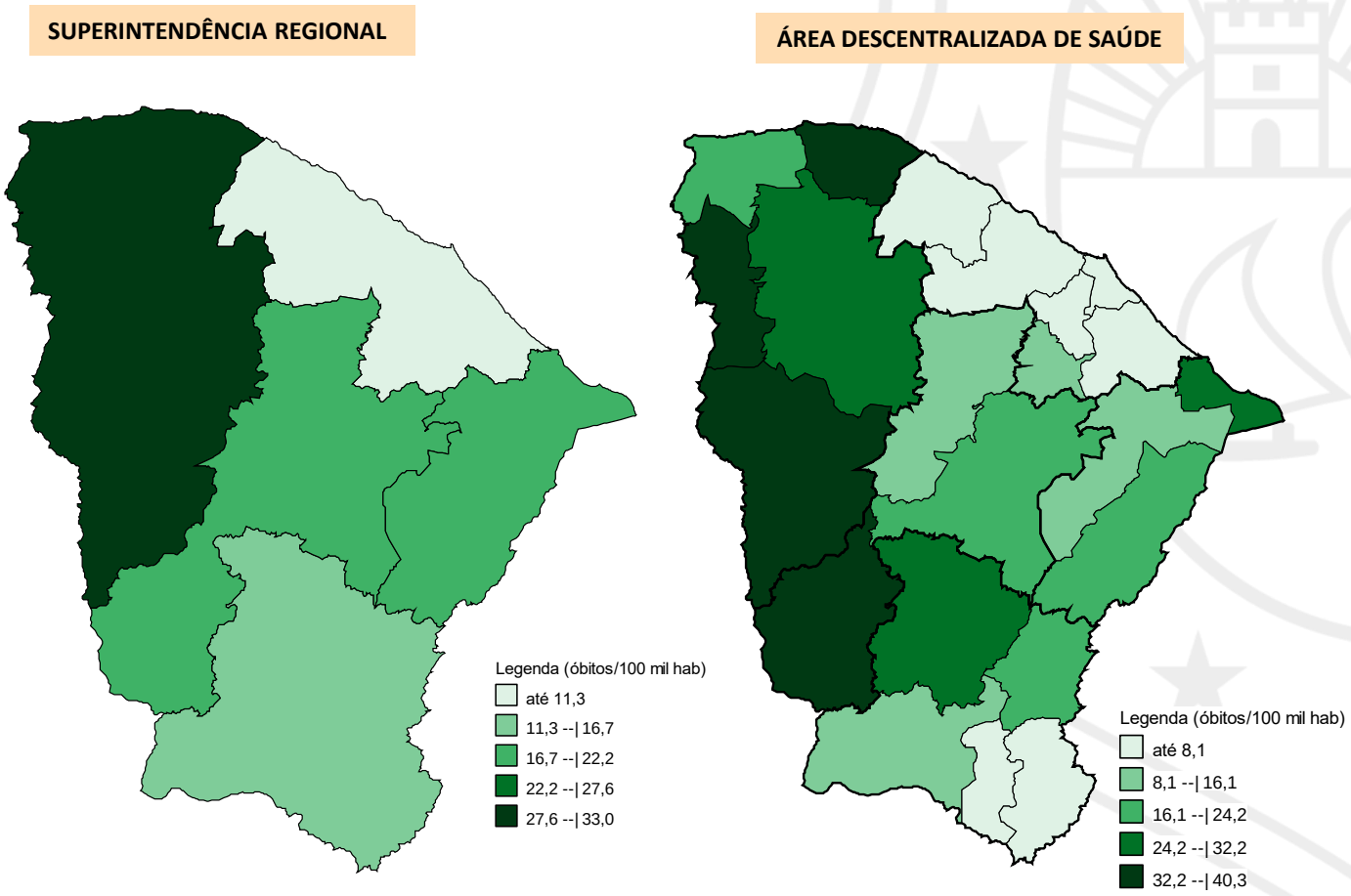
Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

2.3 Acidentes de Trânsito

A SR Norte apresentou a maior taxa de mortalidade do Estado (33,2 óbitos por 100 mil habitantes) por Acidentes de trânsito (V01 – V89), com aumento de 13,6% nos óbitos (n=66) entre 2019 e 2020. Em 2020, a SR Norte concentrou 42,5% (n=551) das mortes ocorridas por Acidente de Trânsito no Ceará (Figura 9).

As ADS de Acaraú, Tianguá, Crateús (pertencentes à SR Norte) e Tauá (pertencente à SR Sertão Central) apresentaram as maiores taxas de mortalidade por Acidentes de Trânsito em 2020, conforme pode ser observado na Figura 9.

Figura 9. Distribuição geográfica da taxa de mortalidade por Acidentes de Trânsito (por 100 mil habitantes) nas Superintendências Regionais e Áreas Descentralizadas de Saúde. Ceará, 2020*



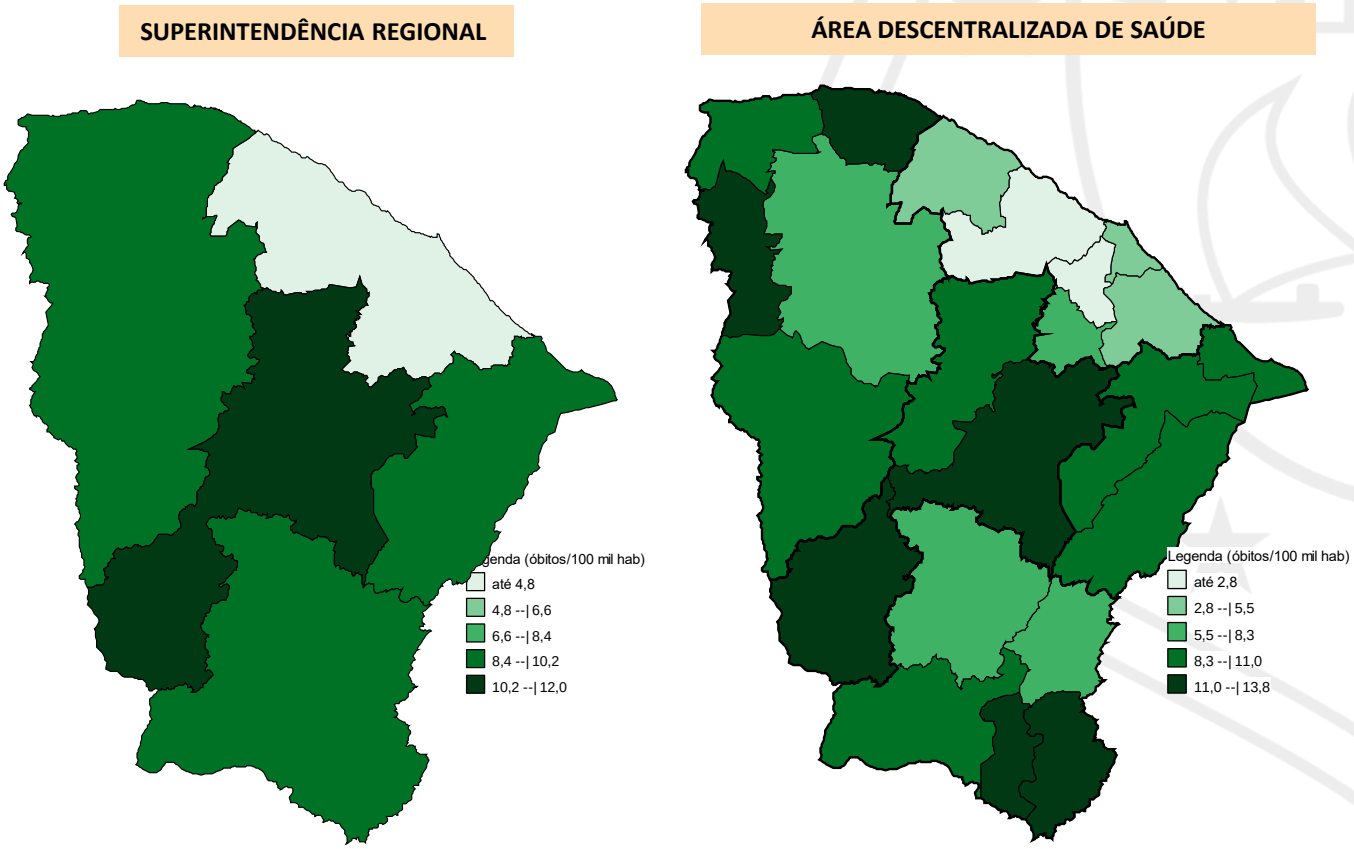
Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

2.4 Suicídio

A SR Sertão Central possui a maior taxa de mortalidade por Suicídio (X60 – X84) em 2020 (12,0 óbitos por 100 mil habitantes). Entre 2019 e 2020, houve um aumento no número de óbitos por suicídio na ordem de 25,8% (n=16) e 28,2% (n=11) nas SR Sertão Central e Litoral Leste/Jaguaribe, respectivamente (Figura 10).

Ao detalhar o cenário por ADS, as taxas de mortalidade por suicídio mais elevadas foram nas ADS Tauá (13,0 óbitos por 100 mil habitantes) e ADS Quixadá (12,2 óbitos por 100 mil habitantes), localizadas na SR Sertão Central; ADS Brejo Santo (13,9 óbitos por 100 mil habitantes) e ADS Juazeiro do Norte (11,4 óbitos por 100 mil habitantes), localizadas na SR Cariri; ADS Tianguá (13,1 óbitos por 100 mil habitantes) e ADS Acaraú (11,2 óbitos por 100 mil habitantes), na SR Norte (Figura 10).

Figura 10. Distribuição geográfica da taxa bruta de mortalidade (/100 mil habitantes) por Acidentes de Trânsito nas Superintendências Regionais de Saúde do Estado e Área Descentralizada de Saúde. Ceará, 2020*



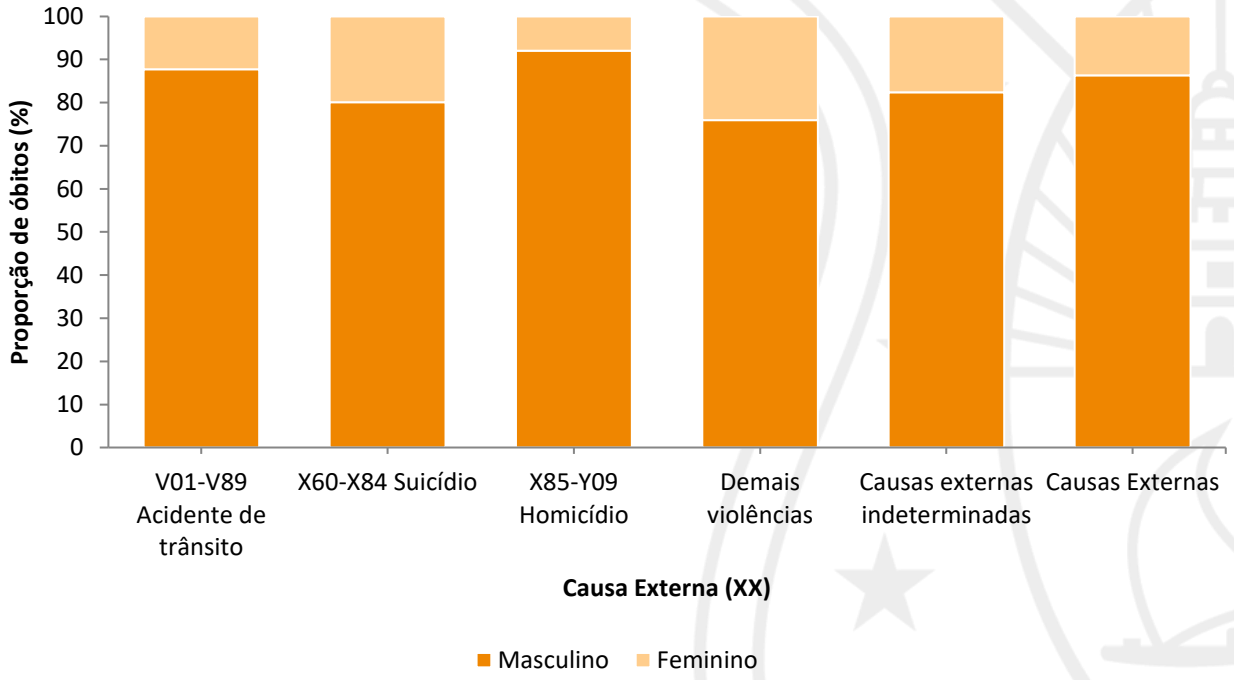
Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

CAPÍTULO 2

3 ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS: O PERFIL DAS VÍTIMAS

Entre os óbitos por Causas Externas em 2020, conforme a Figura 11, destaca-se a predominância de pessoas do sexo masculino como a maior parte das vítimas fatais de Causas Externas (86,3%, n=7.468) em todos os agrupamentos: acidente de trânsito (87,3%, n=1.153), suicídio (80,1% ,n=460), homicídio (92,0%, n=3.625) e demais violências (75,9%, n=1.084).

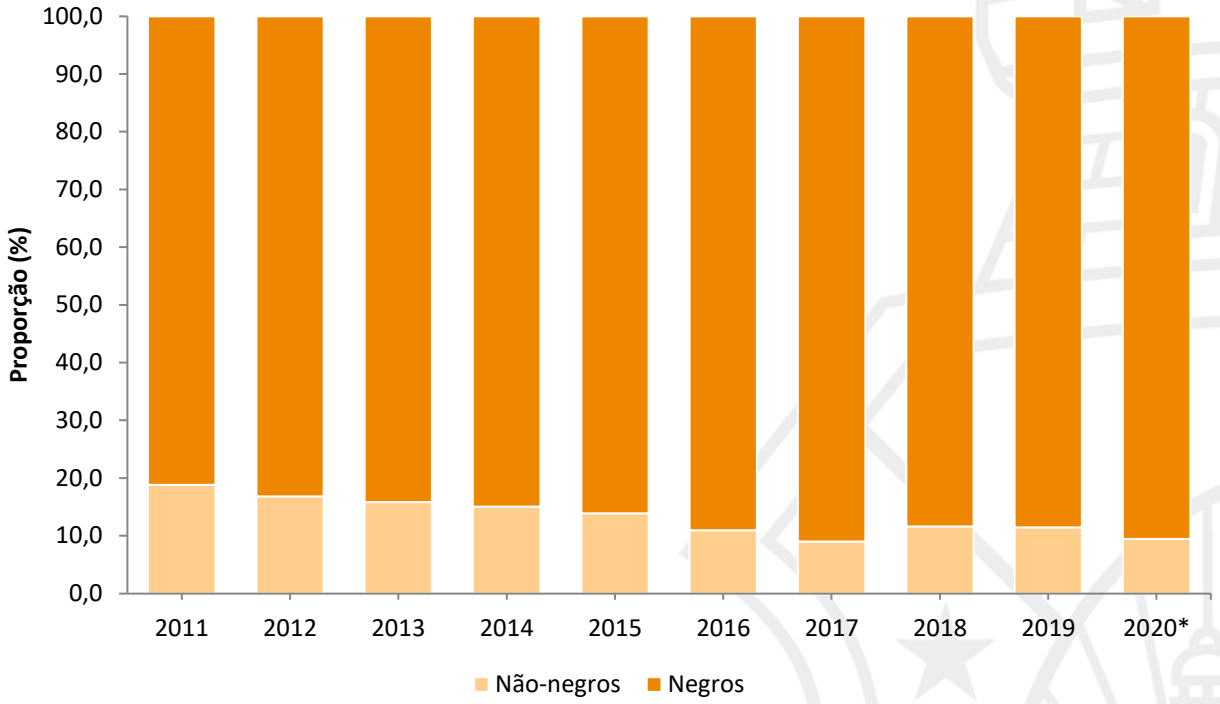
Figura 11. Proporção de óbitos por Causas Externas, de acordo com o sexo e tipo de causa externa. Ceará, 2020*



Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

No que se refere a essa mortalidade pela variável raça/cor, verificou-se que, nos últimos 10 anos, a maior parte das vítimas fatais por Causas Externas é a população negra (indivíduos declarados como pardos e pretos). Em 2020, 90,6% (n=7.781) dos óbitos ocorridos por Causas Externas no Ceará foram pessoas pretas ou pardas. O grupo de não negros se refere aos indivíduos declarados como brancos, amarelos e indígenas (Figura 12).

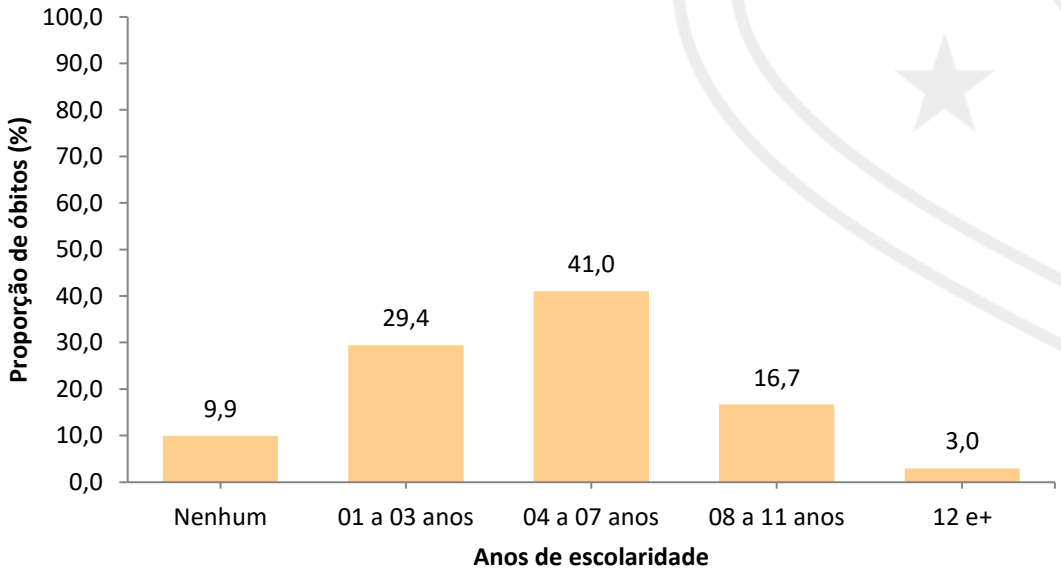
Figura 12. Proporção de óbitos por Causas Externas, de acordo com a raça/cor. Ceará, 2011 a 2020*



Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

Com relação ainda à proporção dessa mortalidade no mesmo período, mas pela variável Anos de Escolaridade, 41,0% desses óbitos (n=29.074) predominaram nas pessoas que possuem entre 4 e 7 anos de escolaridade (Figura 13).

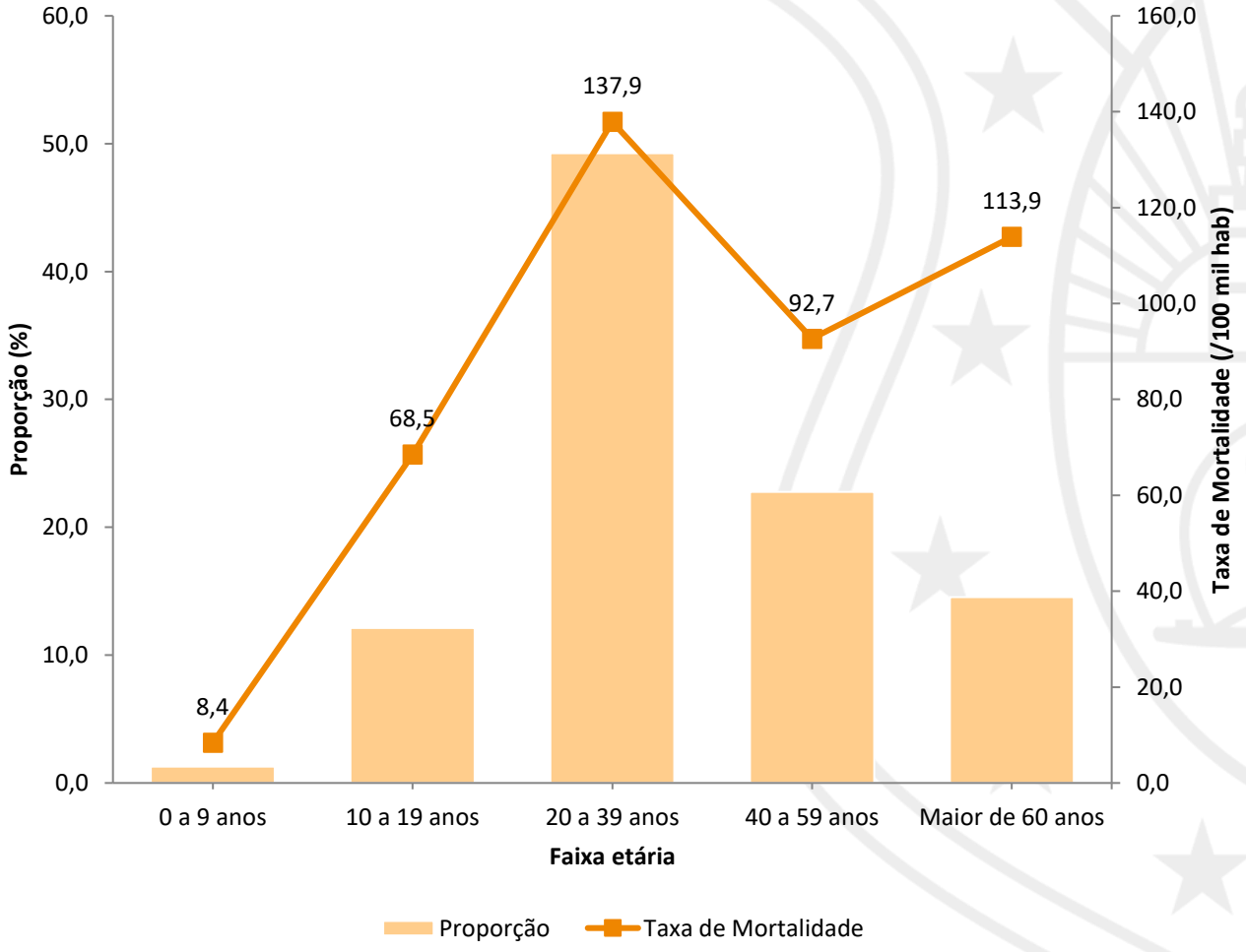
Figura 13. Proporção de óbitos acumulados por Causas Externas, segundo os anos de escolaridade. Ceará, 2011 a 2020*



Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

Já analisando a distribuição dessa mortalidade por faixa etária, a Figura 14 ilustra a proporção e taxa de mortalidade segundo os ciclos de vida criança (0 a 9 anos), adolescente (10 a 19 anos), adulto (20 a 59) e idoso (maior de 60 anos). No ano de 2020 essa mortalidade se concentrou em indivíduos adultos, onde a faixa etária de 20 a 39 anos de idade apresentou a maior proporção de óbitos por Causas Externas (49,3%, n= 4.258) e a maior taxa de mortalidade (137,9 óbitos por 100 mil habitantes) no estado do Ceará.

Figura 14. Proporção de óbitos e taxa bruta de mortalidade por Causas Externas (por 100 mil habitantes) segundo a faixa etária. Ceará, 2020*

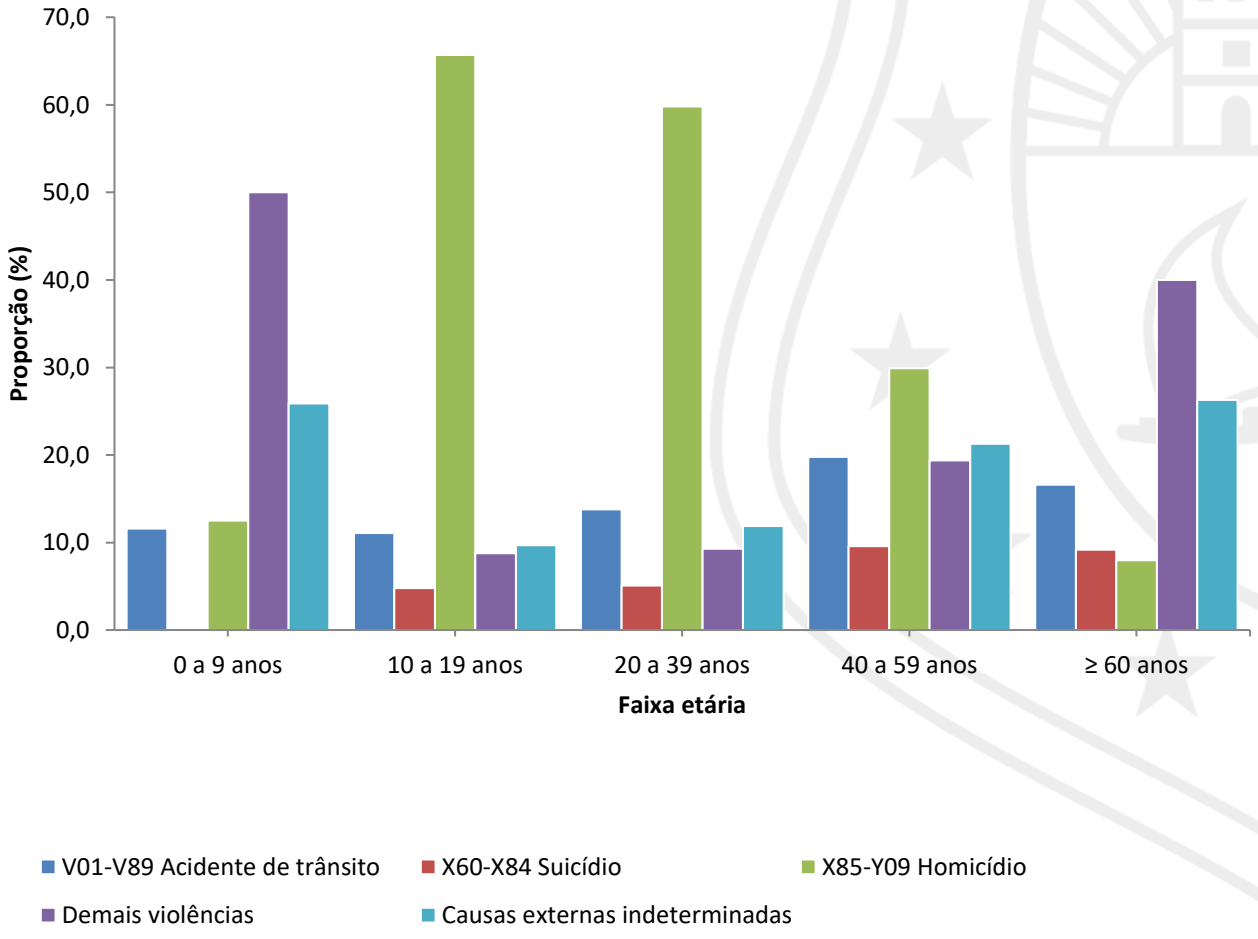


Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

A Figura 15 mostra a proporção de óbitos ocorridos em 2020, por tipo de Causa Externa e faixa etária no estado do Ceará. Os homicídios foram a principal causa de morte em adolescentes (65,7%, n = 689) e adultos de 20 a 39 anos (59,8%, n = 2.547) e 40 a 59 anos (29,9%, n = 588).

Importante destacar que, entre 2019 e 2020, observou-se o crescimento de homicídios em crianças (100%, n = 7), adolescentes (73,1%, n = 291) e adultos (67,6%, n = 1.264), conforme o exposto no Anexo D. As crianças (0 a 9 anos) e os idosos (≥ 60 anos) tiveram como principal causa de morte os óbitos por Demais Violências (V90 – V 99, W00 – W19, W20 – X59, Y40 – Y98) (Figura 15).

Figura 15. Proporção de óbitos por Causas Externas, segundo tipo de Causa Externa e ciclo de vida. Ceará, 2020*



Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

O indicador Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) mostra o total de anos perdidos prematuramente por causas externas, considerando uma expectativa de vida de 74 anos na população. A maior percentual de APVP ocorreu em jovens de 20 a 24 anos em todos os tipos de Causas Externas. Os homicídios foram responsáveis por 37,3% dos APVP por Causas Externas (Tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição dos anos potenciais de vida perdidos (APVP) por Causas Externas, de acordo com a faixa etária. Ceará, 2020*

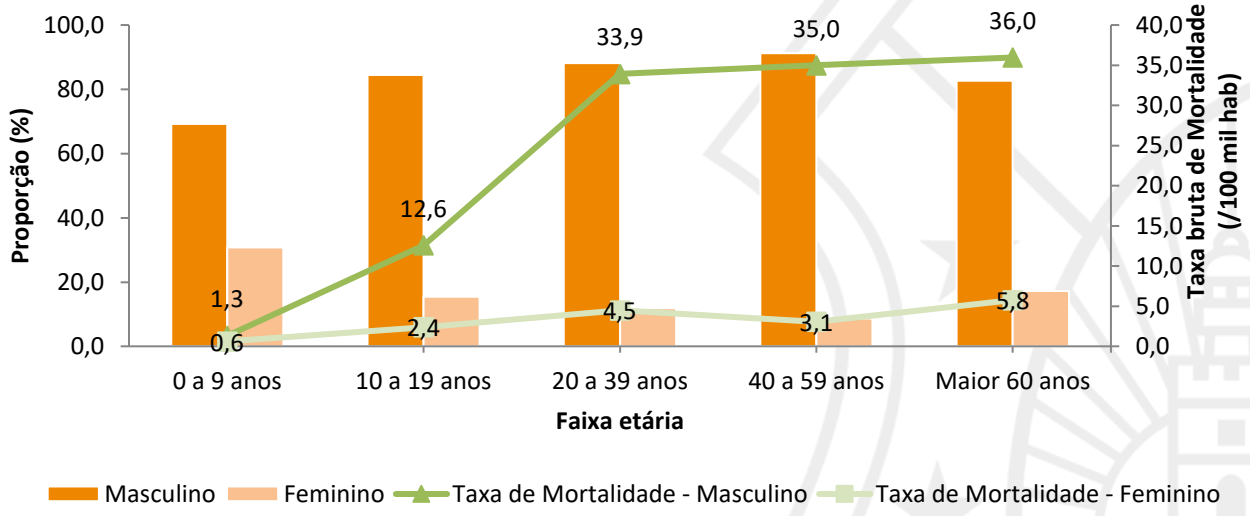
APVP por Causa de morte e Faixa etária	Causas Externas Totais		Acidente de Trânsito		Suicídios		Homicídios		Demais Violências	
Faixa etária (anos)	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
1 – 4	1.988,0	1,3	284,0	1,3	0,0	0,0	71,0	0,1	1.349,0	7,1
5 – 9	931,0	0,6	199,5	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	465,5	2,4
10 – 14	3.321,0	2,1	123,0	0,6	307,5	2,7	615,0	1,1	922,5	4,9
15 – 19	24.973,0	16,0	2.429,5	10,9	1.469,0	12,9	11.582,5	20,0	1.412,5	7,4
20 – 24	32.960,0	21,2	4.068,5	18,2	2.163,0	18,9	15.398,5	26,5	2.214,5	11,6
25 – 29	26.226,0	16,9	3.766,5	16,9	1.441,5	12,6	11.067,0	19,1	2.743,5	14,4
30 – 34	20.044,5	12,9	2.697,5	12,1	1.618,5	14,2	8.424,5	14,5	2.033,5	10,7
35 – 39	14.709,5	9,5	2.372,5	10,6	1.131,5	9,9	4.672,0	8,0	2.190,0	11,5
40 – 44	11.749,5	7,6	2.236,5	10,0	1.386,0	12,1	2.866,5	4,9	2.047,5	10,8
45 – 49	6.890,0	4,4	1.696,0	7,6	795,0	7,0	1.457,5	2,5	1.060,0	5,6
50 – 54	4.966,5	3,2	1.010,5	4,5	387,0	3,4	860,0	1,5	989,0	5,2
55 – 59	3.927,0	2,5	742,5	3,3	412,5	3,6	709,5	1,2	841,5	4,4
60 – 64	1.874,5	1,2	460,0	2,1	184,0	1,6	241,5	0,4	448,5	2,4
65 – 69	851,5	0,5	175,5	0,8	110,5	1,0	71,5	0,1	221,0	1,2
70 – 74	195,0	0,1	34,5	0,2	25,5	0,2	7,5	0,0	70,5	0,4
Total	155.607,0	100,0	22.296,5	100,0	11.431,5	100,0	58.044,5	100,0	19.009,0	100,0

Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

3.1 Acidentes de Trânsito

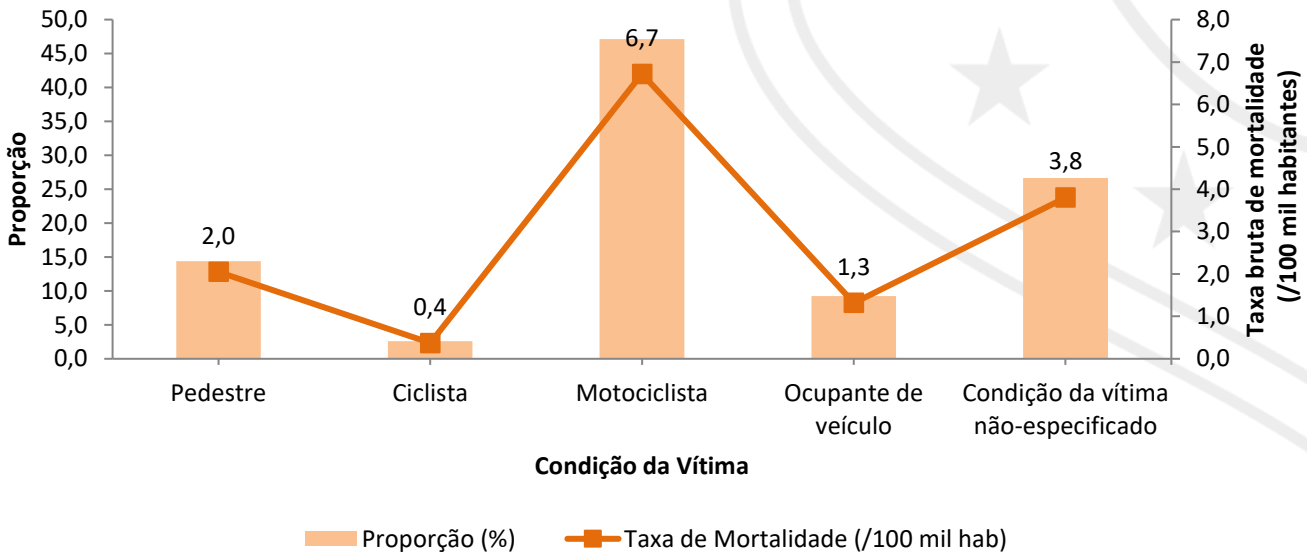
Ao analisar o perfil da mortalidade por acidentes de trânsito, verificou-se que as vítimas fatais foram predominantemente motociclistas (47,1%, n=617), do sexo masculino (85,7%,n=2.870) e na faixa etária de 20 a 39 anos (43,5%, n=1.458). A maior taxa de mortalidade ocorreu em motociclistas (6,7 óbitos por 100 mil habitantes) (Figuras 16 e 17).

Figura 16. Proporção de óbitos e taxa bruta de mortalidade por Acidente de Trânsito (por 100 mil habitantes), segundo sexo e faixa etária. Ceará, 2020*



Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

Figura 17. Proporção de óbitos e taxa bruta de mortalidade por Acidentes de Trânsito (por 100 mil habitantes) segundo condição da vítima. Ceará, 2020*

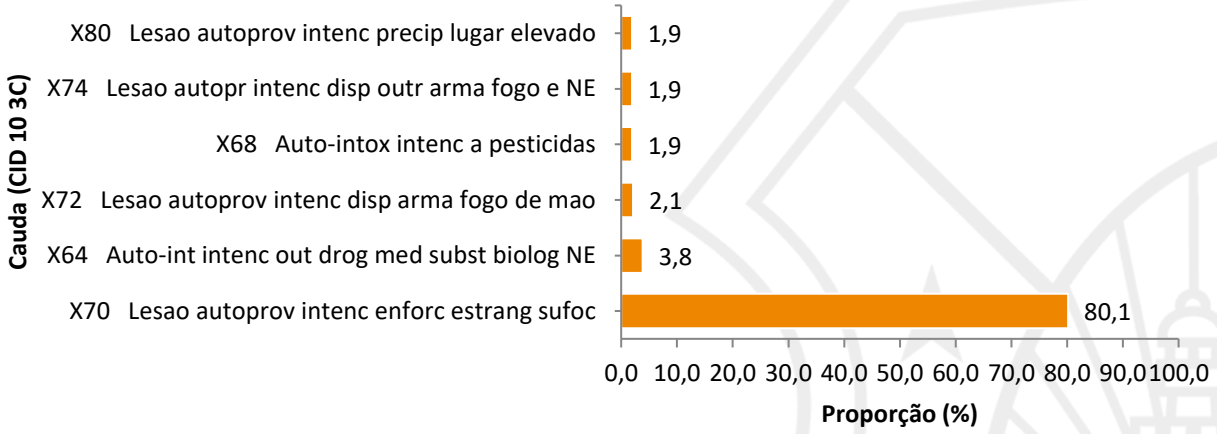


Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

3.2 Suicídios

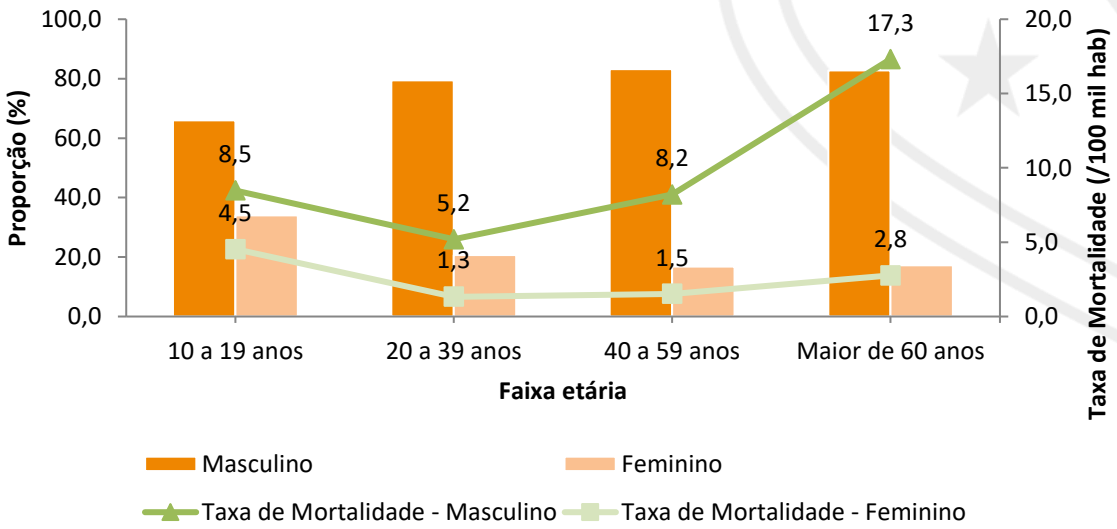
A lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação (X70) foi a causa de suicídio mais frequente (80,1%) no Ceará em 2020 (Figura 18).

Figura 18. Proporção de óbitos por Suicídio pelos principais tipos de Causa CID 10 – 3C. Ceará, 2020*



Em todas as faixas etárias, os homens foram a maioria das vítimas de suicídio. Os idosos do sexo masculino possuíram a maior taxa de mortalidade por suicídio (17,3 óbitos por 100 mil habitantes) (Figura 19).

Figura 19. Proporção de óbitos e taxa bruta de mortalidade por Suicídio (por 100 mil habitantes) segundo sexo e faixa etária. Ceará, 2020*

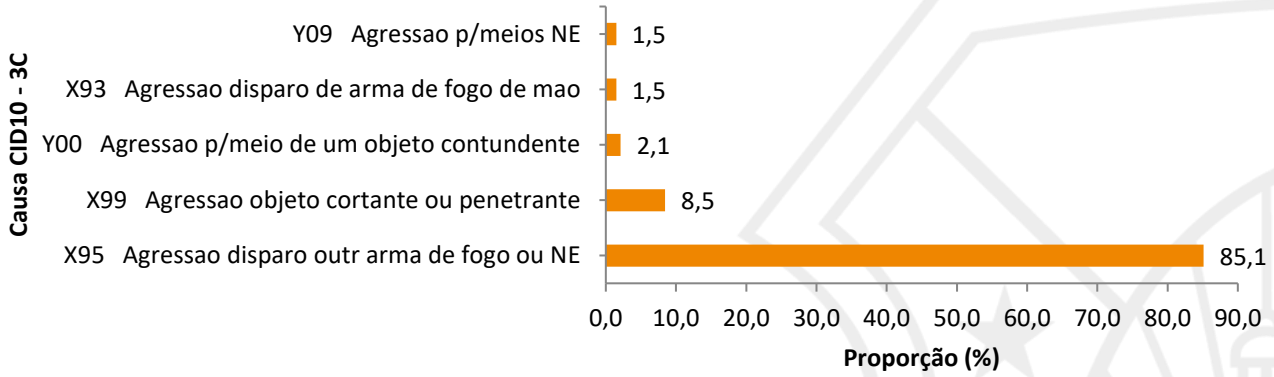


Fonte:das figuras 19 e 20 DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

3.3 Homicídios

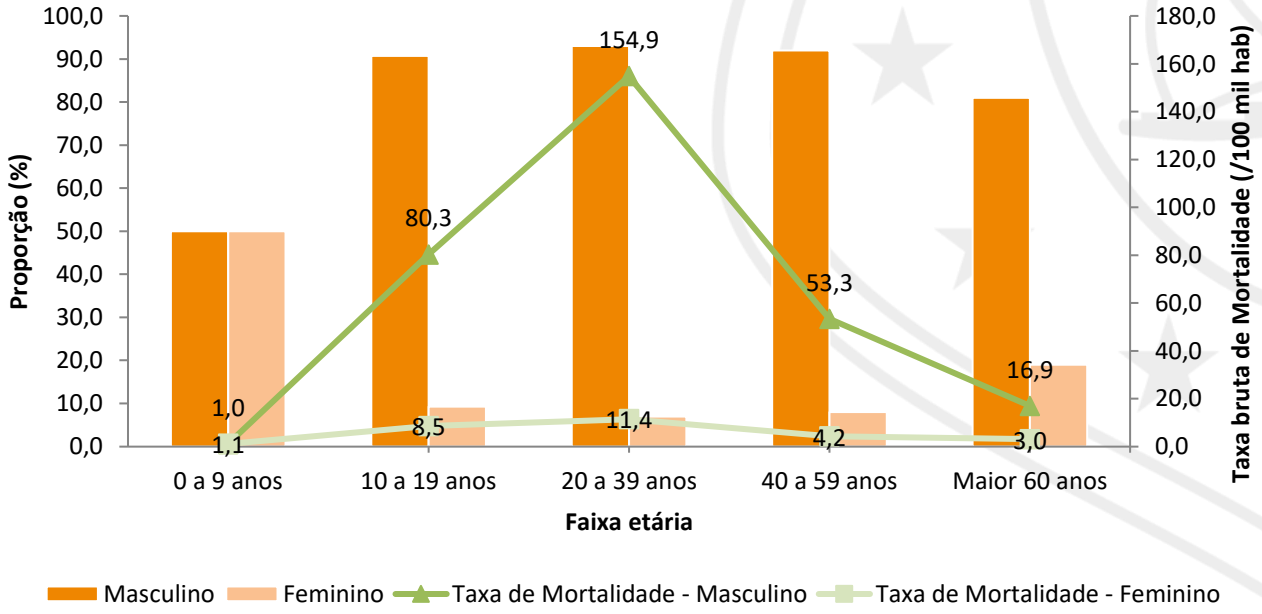
Em 2020, a agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada (X95) foi a causa de 85,1% dos homicídios (Figura 20).

Figura 20. Proporção de óbitos por Homicídios pelas principais tipos de Causa CID 10 – 3C. Ceará, 2020*



Os homicídios foram mais frequentes no sexo masculino em todos os ciclos da vida, exceto a infância. A maior taxa de mortalidade foi na faixa etária de 20 a 39 anos, para homens e mulheres (154,9 e 11,4 óbitos por 100 mil habitantes, respectivamente) (Figura 21).

Figura 21. Proporção de óbitos e taxa bruta de mortalidade (/100 mil habitantes) por Homicídio, segundo sexo e faixa etária. Ceará, 2020*

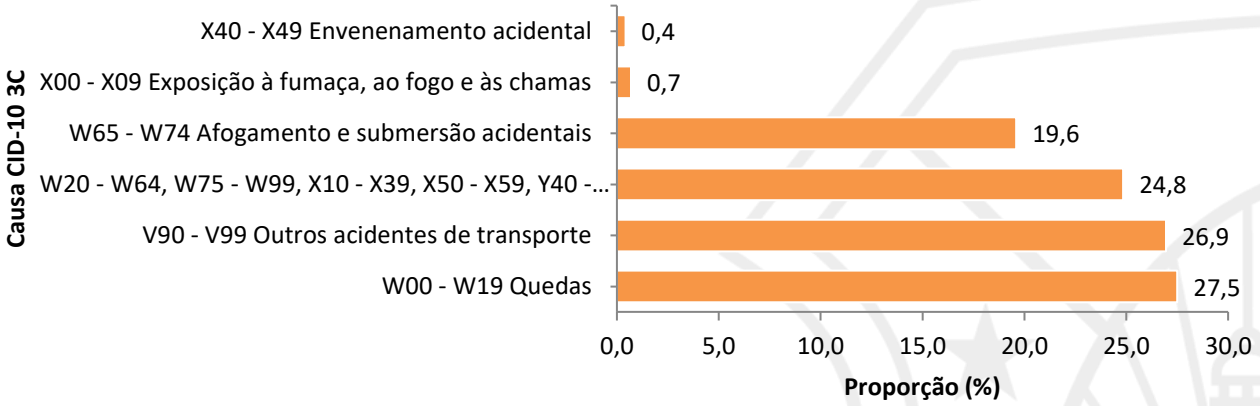


Fonte das figuras 20 e 21: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

3.4 Demais Violências

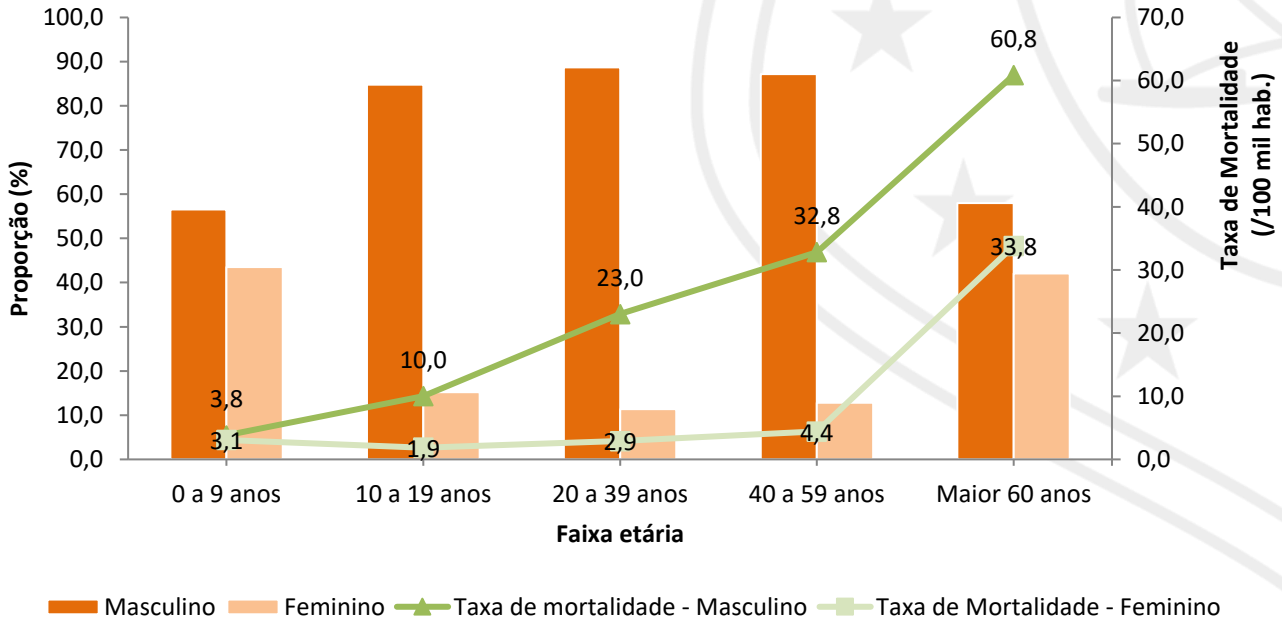
Os óbitos por Demais Violências no Ceará, em 2020, tiveram as Quedas (W00 – W19) como principal causa (27,5%), seguido do acidentes de transporte não-especificados e outras causas externas (Figura 22).

Figura 22. Proporção (%) de óbitos por Demais Violências pelas principais tipos de Causa CID 10 – 3C. Ceará, 2020*.



A maior taxa de mortalidade em idosos (≥ 60 anos) dentro do Capítulo XX do CID-10 são as Demais violências (V90 – V 99, W00 – W19, W20 – X59, Y40 – Y98) (Figura 23).

Figura 23. Proporção de óbitos e taxa de mortalidade por Demais Violências (por 100 mil habitantes) segundo sexo e faixa etária. Ceará, 2020*



Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Nota: Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

4 REFERÊNCIAS

GONSAGA, R.A.T; RIMOLI, C.F.; PIRES, E.A; ZOGHEIB, F.S.; FUJINO, M.V.T.; CUNHA, M.B. Avaliação da mortalidade por causas externas. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões** [online]. 2012, v. 39, n. 4 , pp. 263-267, 2012.

MESSIAS, M.M.; BANDEIRA, J.R.; LOPES, A.B.; SILVA, L.L.D.; CURADO,P.F. Mortalidade por causas externas: revisão dos dados do Sistema de Informação de Mortalidade. **Rev Soc Bras Clin Med**.;16(4): pp. 218-21, 2018.

ANEXO 1. Taxa Bruta de Mortalidade por Causas Externas (por 100 mil habitantes) por Área Descentralizada de Saúde. Ceará, 2011 a 2020*

Área Descentralizada de Saúde	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
1ª ADS Fortaleza	98,8	120,1	132,7	131,2	114,8	93,1	127,7	106,9	67,2	93,0
2ª ADS Caucaia	89,0	95,7	109,8	103,6	107,2	98,5	124,3	126,9	89,8	107,5
3ª ADS Maracanaú	85,0	98,9	111,5	103,8	113,7	110,2	141,7	123,0	86,2	115,0
4ª ADS Baturité	81,4	97,3	83,3	94,6	92,8	89,6	85,0	109,4	91,8	88,3
5ª ADS Canindé	83,9	91,4	74,4	96,2	85,8	78,1	78,2	85,9	66,5	83,8
6ª ADS Itapipoca	85,9	79,1	69,7	72,5	73,5	66,7	65,8	79,2	65,6	66,6
7ª ADS Aracati	57,8	75,2	68,4	77,4	73,4	62,6	92,9	74,6	54,7	76,6
8ª ADS Quixadá	93,4	90,5	100,0	102,9	104,2	99,3	91,7	94,8	80,5	93,7
9ª ADS Russas	89,1	107,3	133,1	151,4	136,6	127,1	125,6	118,3	97,3	95,4
10ª ADS Limoeiro Norte	103,9	126,3	131,0	124,2	128,2	122,4	124,2	84,2	82,6	122,2
11ª ADS Sobral	72,1	72,6	78,3	87,1	82,1	70,6	91,4	100,4	72,9	99,0
12ª ADS Acaraú	71,7	84,4	77,5	86,7	84,6	90,9	106,3	106,6	85,9	107,1
13ª ADS Tianguá	80,9	80,1	85,4	90,6	78,0	88,4	75,4	86,6	74,2	94,8
14ª ADS Tauá	81,8	91,4	68,9	100,4	92,3	100,0	106,8	105,2	64,9	94,3
15ª ADS Crateús	78,3	76,8	80,2	81,1	91,8	81,6	97,8	94,3	76,1	84,4
16ª ADS Camocim	57,9	45,0	37,7	60,2	65,2	66,8	64,0	54,0	62,8	58,3
17ª ADS Icó	83,2	76,5	84,3	81,3	76,0	86,4	80,5	81,6	52,6	76,3
18ª ADS Iguatú	90,8	86,1	85,3	74,5	79,2	86,7	100,1	101,3	83,5	86,3
19ª ADS Brejo Santo	61,5	70,4	66,4	65,7	77,7	67,1	68,7	72,9	65,7	64,8
20ª ADS Crato	76,2	76,9	87,4	72,8	73,1	85,5	72,7	80,2	71,3	77,9
21ª ADS Juazeiro Norte	83,8	99,4	95,0	94,8	81,7	82,6	95,5	80,2	69,2	92,7
22ª ADS Cascavel	81,3	110,1	95,8	122,8	105,9	106,3	136,7	129,3	76,6	125,5

Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

ANEXO 2. Taxa Bruta de Mortalidade por Acidente de Trânsito (V01 - V089) (por 100 mil habitantes) por Área Descentralizada de Saúde. Ceará, 2011 a 2020*

Área Descentralizada de Saúde	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
1ª ADS Fortaleza	18,3	17,1	18,0	19,8	15,0	13,1	9,9	7,8	5,7	6,5
2ª ADS Caucaia	20,8	25,4	30,1	30,3	24,0	21,5	15,3	15,4	9,6	4,8
3ª ADS Maracanaú	21,0	27,7	26,5	26,6	20,2	14,4	10,6	8,5	7,1	5,1
4ª ADS Baturité	19,4	40,1	24,8	32,0	34,1	18,8	22,3	20,0	15,7	11,4
5ª ADS Canindé	21,4	27,3	23,3	47,8	33,4	29,8	20,4	16,9	18,8	15,4
6ª ADS Itapipoca	28,3	27,2	25,2	31,5	26,4	18,4	16,2	22,8	11,0	4,3
7ª ADS Aracati	7,2	21,5	23,7	25,2	28,5	16,3	9,4	18,6	12,6	24,4
8ª ADS Quixadá	24,7	31,9	30,7	38,7	29,4	24,9	22,0	17,9	26,9	21,1
9ª ADS Russas	31,8	35,8	35,7	48,8	35,9	25,2	31,2	35,9	31,3	15,9
10ª ADS Limoeiro Norte	31,7	59,0	49,1	44,8	44,2	38,3	33,3	33,0	22,9	21,1
11ª ADS Sobral	25,9	30,1	28,7	35,3	32,3	29,1	27,1	30,5	23,8	28,5
12ª ADS Acaraú	33,8	45,0	34,9	46,3	41,4	40,2	37,6	35,7	36,3	40,6
13ª ADS Tianguá	34,2	36,6	36,5	43,3	36,9	43,1	35,2	35,9	36,2	39,0
14ª ADS Tauá	33,3	51,1	39,7	46,7	44,8	34,2	41,1	33,0	23,4	32,9
15ª ADS Crateús	29,9	35,7	35,2	41,9	38,8	32,7	43,8	34,8	29,7	36,7
16ª ADS Camocim	18,0	17,2	13,7	25,9	34,2	18,6	22,4	15,9	26,0	22,8
17ª ADS Icó	38,0	32,0	41,6	26,9	32,7	32,1	21,6	22,0	14,5	22,0
18ª ADS Iguatú	33,7	41,3	34,2	27,5	29,9	28,8	26,8	31,9	32,5	29,7
19ª ADS Brejo Santo	27,6	32,3	25,6	31,2	37,7	25,8	10,8	13,5	9,7	6,5
20ª ADS Crato	29,3	33,4	40,7	27,6	27,5	24,7	9,3	11,8	11,5	10,3
21ª ADS Juazeiro Norte	29,9	33,6	28,1	27,9	24,6	16,9	10,4	15,2	7,9	6,8
22ª ADS Cascavel	24,1	39,2	23,8	32,7	27,0	23,2	11,6	13,7	8,8	3,9

Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

ANEXO 3. Taxa Bruta de Mortalidade por Homicídio (X85 – Y09) (por 100 mil habitantes) por Área Descentralizada de Saúde. Ceará, 2011 a 2020*

Área Descentralizada de Saúde	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
1ª ADS Fortaleza	49,3	72,8	84,3	83,2	67,2	46,6	83,4	65,9	28,4	49,0
2ª ADS Caucaia	36,9	47,1	53,4	51,8	49,9	44,5	76,5	81,0	39,8	63,6
3ª ADS Maracanaú	34,9	44,7	61,5	60,2	62,6	67,1	99,2	90,7	46,9	67,4
4ª ADS Baturité	26,1	29,0	37,3	43,7	40,6	41,9	43,9	60,8	37,0	44,1
5ª ADS Canindé	26,9	35,8	28,8	30,1	27,0	23,4	32,5	42,0	21,2	36,6
6ª ADS Itapipoca	30,4	25,1	25,6	21,1	22,0	20,4	22,6	30,2	24,6	20,3
7ª ADS Aracati	15,4	37,6	19,3	28,7	21,6	22,3	46,0	34,7	17,7	26,9
8ª ADS Quixadá	32,4	38,7	50,0	41,8	50,4	49,8	46,8	58,2	25,4	39,8
9ª ADS Russas	29,7	43,6	68,9	79,8	74,9	78,2	65,3	49,9	26,3	45,7
10ª ADS Limoeiro Norte	39,5	48,0	59,0	57,4	59,0	55,6	62,5	32,2	29,9	66,4
11ª ADS Sobral	16,5	19,3	20,8	29,5	26,3	21,7	42,3	45,6	21,6	43,0
12ª ADS Acaraú	6,1	12,5	15,9	19,3	20,0	29,1	43,8	47,9	19,4	32,8
13ª ADS Tianguá	14,1	18,6	18,9	23,0	19,9	22,0	15,8	26,8	12,8	19,0
14ª ADS Tauá	16,2	14,3	10,6	30,0	24,6	36,8	33,3	42,6	10,4	15,6
15ª ADS Crateús	17,2	17,5	17,9	18,6	28,0	22,9	31,0	30,1	15,0	18,0
16ª ADS Camocim	9,3	10,6	5,2	14,3	5,8	17,3	10,9	16,5	6,3	6,3
17ª ADS Icó	19,0	20,2	24,0	29,8	27,5	24,5	29,2	26,6	13,3	28,3
18ª ADS Iguatú	23,3	23,5	28,8	26,2	31,1	28,5	43,4	33,2	19,5	21,6
19ª ADS Brejo Santo	18,4	21,2	18,5	14,2	25,9	24,9	22,4	24,1	14,3	11,1
20ª ADS Crato	24,5	28,8	30,4	30,8	27,2	39,8	32,1	29,3	16,9	31,2
21ª ADS Juazeiro Norte	34,4	48,9	46,0	48,6	41,6	46,3	47,6	35,4	23,3	42,9
22ª ADS Cascavel	25,4	47,5	51,1	65,7	53,0	48,3	92,0	82,7	33,5	70,9

Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

ANEXO 4. Taxa Bruta de Mortalidade por Suicídio (X60 – X84) (por 100 mil habitantes) por Área Descentralizada de Saúde. Ceará, 2011 a 2020*

Área Descentralizada de Saúde	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
1ª ADS Fortaleza	18,3	17,1	18,0	19,8	15,0	13,1	9,9	7,8	5,7	6,5
2ª ADS Caucaia	20,8	25,4	30,1	30,3	24,0	21,5	15,3	15,4	9,6	4,8
3ª ADS Maracanaú	21,0	27,7	26,5	26,6	20,2	14,4	10,6	8,5	7,1	5,1
4ª ADS Baturité	19,4	40,1	24,8	32,0	34,1	18,8	22,3	20,0	15,7	11,4
5ª ADS Canindé	21,4	27,3	23,3	47,8	33,4	29,8	20,4	16,9	18,8	15,4
6ª ADS Itapipoca	28,3	27,2	25,2	31,5	26,4	18,4	16,2	22,8	11,0	4,3
7ª ADS Aracati	7,2	21,5	23,7	25,2	28,5	16,3	9,4	18,6	12,6	24,4
8ª ADS Quixadá	24,7	31,9	30,7	38,7	29,4	24,9	22,0	17,9	26,9	21,1
9ª ADS Russas	31,8	35,8	35,7	48,8	35,9	25,2	31,2	35,9	31,3	15,9
10ª ADS Limoeiro Nort	31,7	59,0	49,1	44,8	44,2	38,3	33,3	33,0	22,9	21,1
11ª ADS Sobral	25,9	30,1	28,7	35,3	32,3	29,1	27,1	30,5	23,8	28,5
12ª ADS Acaraú	33,8	45,0	34,9	46,3	41,4	40,2	37,6	35,7	36,3	40,6
13ª ADS Tianguá	34,2	36,6	36,5	43,3	36,9	43,1	35,2	35,9	36,2	39,0
14ª ADS Tauá	33,3	51,1	39,7	46,7	44,8	34,2	41,1	33,0	23,4	32,9
15ª ADS Crateús	29,9	35,7	35,2	41,9	38,8	32,7	43,8	34,8	29,7	36,7
16ª ADS Camocim	18,0	17,2	13,7	25,9	34,2	18,6	22,4	15,9	26,0	22,8
17ª ADS Icó	38,0	32,0	41,6	26,9	32,7	32,1	21,6	22,0	14,5	22,0
18ª ADS Iguatú	33,7	41,3	34,2	27,5	29,9	28,8	26,8	31,9	32,5	29,7
19ª ADS Brejo Santo	27,6	32,3	25,6	31,2	37,7	25,8	10,8	13,5	9,7	6,5
20ª ADS Crato	29,3	33,4	40,7	27,6	27,5	24,7	9,3	11,8	11,5	10,3
21ª ADS Juazeiro Norte	29,9	33,6	28,1	27,9	24,6	16,9	10,4	15,2	7,9	6,8
22ª ADS Cascavel	24,1	39,2	23,8	32,7	27,0	23,2	11,6	13,7	8,8	3,9

Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

ANEXO 5. Frequência absoluta e proporção de óbitos acumulados por tipo de Causas Externas, de acordo com o ciclo de vida. Ceará, 2011 a 2020*

(continua)

Crianças (0 a 9 anos)

	Acidente de Trânsito (V01-V89)		Suicídio (X60-X84)		Homicídio (X85 - Y09)		Demais Violências		Causas externas indeterminadas	
Ano	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2011	40	26,1	0	0	9	5,9	85	55,6	19	12,4
2012	39	25,8	0	0	11	7,3	86	57,0	15	9,9
2013	40	29,6	0	0	13	9,6	77	57,0	5	3,7
2014	49	34,5	2	1,4	16	11,3	67	47,2	8	5,6
2015	39	27,3	0	0	12	8,4	71	49,7	21	14,7
2016	29	24,2	0	0	14	11,7	70	58,3	7	5,8
2017	21	18,6	0	0	17	15,0	62	54,9	13	11,5
2018	24	20,5	0	0	5	4,3	74	63,3	14	12,0
2019	20	18,4	0	0	7	6,4	56	51,4	26	23,9
2020*	13	11,6	0	0	14	12,5	56	50,0	29	25,9
Total	314		2		118		704		157	

Adolescentes (10 a 19 anos)

	Acidente de Trânsito (V01-V89)		Suicídio (X60-X84)		Homicídio (X85 - Y09)		Demais Violências		Causas externas indeterminadas	
Ano	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2011	202	21,4	45	4,8	535	56,6	129	13,7	34	3,6
2012	266	19,9	48	3,6	898	67,2	84	6,3	41	3,1
2013	230	16,1	60	4,2	1039	72,5	91	6,4	13	0,9
2014	302	19,2	55	3,5	1110	70,7	81	5,2	23	1,5
2015	243	18,7	50	3,8	888	68,3	87	6,7	33	2,5
2016	201	18,4	44	4,0	732	66,9	80	7,3	38	3,5
2017	139	9,3	57	3,8	1164	78,2	106	7,1	23	1,5
2018	140	11,0	53	4,2	964	75,7	89	7,0	28	2,2
2019	108	15,5	63	9,0	398	57,0	83	11,9	46	6,6
2020*	116	11,1	50	4,8	689	65,7	92	8,8	102	9,7
Total	1947		525		8417		922		381	

ANEXO 5. Frequência absoluta e proporção de óbitos acumulados por tipo de Causas Externas, de acordo com o ciclo de vida. Ceará, 2011 a 2020*

(conclusão)

Adultos (20 a 59 anos)										
	Acidente de Trânsito (V01-V89)		Suicídio (X60-X84)		Homicídio (X85 - Y09)		Demais Violências		Causas externas indeterminadas	
Ano	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2011	1515	29,8	427	8,4	2108	41,5	718	14,1	310	6,1
2012	1770	30,7	380	6,6	2793	48,4	536	9,3	295	5,1
2013	1708	27,4	432	6,9	3260	52,4	662	10,6	163	2,6
2014	1895	30,0	433	6,8	3347	52,9	526	8,3	125	2,0
2015	1644	27,4	422	7,0	3095	51,6	512	8,5	329	5,5
2016	1428	25,2	444	7,8	2768	48,8	614	10,8	421	7,4
2017	1143	16,8	480	7,0	4101	60,2	791	11,6	301	4,4
2018	1170	18,1	486	7,5	3760	58,3	706	10,9	330	5,1
2019	985	21,5	465	10,2	1871	40,9	686	15,0	573	12,5
2020*	978	15,7	408	6,6	3135	50,4	779	12,5	927	14,9
Total	14236		4377		30238		6530		3774	

Idosos (60 anos ou mais)										
	Acidente de Trânsito (V01-V89)		Suicídio (X60-X84)		Homicídio (X85 - Y09)		Demais Violências		Causas externas indeterminadas	
Ano	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2011	303	26,4	79	6,9	118	10,3	515	44,8	135	11,7
2012	362	32,0	82	7,3	120	10,6	428	37,8	139	12,3
2013	383	31,0	98	7,9	139	11,2	485	39,2	132	10,7
2014	382	31,9	76	6,4	127	10,6	521	43,5	91	7,6
2015	374	28,1	91	6,8	144	10,8	561	42,1	162	12,2
2016	301	24,7	101	8,3	119	9,8	567	46,6	130	10,7
2017	307	22,4	106	7,7	144	10,5	664	48,4	152	11,1
2018	264	20,0	116	8,8	162	12,3	620	47,0	157	11,9
2019	242	17,6	102	7,4	102	7,4	590	43,0	336	24,5
2020*	208	16,6	116	9,2	100	8,0	502	40,0	330	26,3
Total	3126		967		1275		5453		1764	

Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

ANEXO 6. Frequência absoluta, proporção de óbitos e taxa bruta de mortalidade (/100mil habitantes) por Causas Externas. Ceará, 2020*

(continua)

	Causas Externas			Acidente de Transito		Suicídio		Homicídio		Demais Violências		C. Externas	
Local	n	%	Tx Mortalidade	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
1ª ADS Fortaleza	2.643	30,8	93	184	14,2	83	14,5	1392	35,4	295	20,9	689	49,8
Aquiraz	124	1,4	213,3	3	0,2	7	1,2	75	1,9	11	0,8	28	2
Eusébio	61	0,7	154,5	5	0,4	0	0	26	0,7	10	0,7	20	1,5
Fortaleza	2.377	27,7	113,8	173	13,4	75	13,1	1234	31,4	267	19	628	45,4
Itaitinga	81	0,9	89	3	0,2	1	0,2	57	1,5	7	0,5	13	0,9
2ª ADS Caucaia	669	7,8	107,5	30	2,3	16	2,8	396	10,1	78	5,5	149	10,8
Apuiarés	8	0,1	54,8	1	0,1	0	0	2	0,1	2	0,1	3	0,2
Caucaia	446	5,2	123,4	8	0,6	5	0,9	296	7,5	43	3,1	94	6,8
General Sampaio	6	0,1	78,8	0	0	0	0	4	0,1	1	0,1	1	0,1
Itapagé	33	0,4	62,6	11	0,9	3	0,5	9	0,2	8	0,6	2	0,1
Paracuru	28	0,3	79,8	0	0	2	0,4	10	0,3	5	0,4	11	0,8
Paraipaba	32	0,4	97,7	2	0,2	0	0	19	0,5	4	0,3	7	0,5
Pentecoste	34	0,4	90,1	3	0,2	2	0,4	19	0,5	5	0,4	5	0,4
São Gonçalo do Amarante	53	0,6	109,5	2	0,2	1	0,2	24	0,6	5	0,4	21	1,5
São Luís do Curu	19	0,2	146,2	1	0,1	0	0	9	0,2	5	0,4	4	0,3
Tejuçuoca	10	0,1	52,1	2	0,2	3	0,5	4	0,1	0	0	1	0,1
3ªADS Maracanaú	628	7,3	115	28	2,2	14	2,4	368	9,4	74	5,3	144	10,4
Acarape	25	0,3	167,5	3	0,2	0	0	11	0,3	6	0,4	5	0,4
Barreira	26	0,3	115,9	1	0,1	1	0,2	11	0,3	6	0,4	7	0,5
Guaiúba	56	0,7	214,9	0	0	2	0,4	40	1	4	0,3	10	0,7
Maracanaú	240	2,8	105,3	8	0,6	4	0,7	143	3,6	25	1,8	60	4,3
Maranguape	147	1,7	114	10	0,8	3	0,5	102	2,6	7	0,5	25	1,8
Pacatuba	87	1	104,3	3	0,2	3	0,5	49	1,3	12	0,9	20	1,5
Palmácia	16	0,2	120,1	2	0,2	0	0	6	0,2	4	0,3	4	0,3
Redenção	31	0,4	106,7	1	0,1	1	0,2	6	0,2	10	0,7	13	0,9
4ª ADS Baturité	124	1,4	88,3	16	1,2	10	1,7	62	1,6	21	1,5	15	1,1
Aracoiaba	32	0,4	120,9	3	0,2	0	0	21	0,5	4	0,3	4	0,3
Aratuba	6	0,1	50,6	3	0,2	0	0	3	0,1	0	0	0	0
Baturité	29	0,3	81,1	4	0,3	2	0,4	14	0,4	6	0,4	3	0,2
Capistrano	20	0,2	112,8	2	0,2	4	0,7	11	0,3	2	0,1	1	0,1
Guaramiranga	5	0,1	96,3	0	0	1	0,2	3	0,1	1	0,1	0	0
Itapiúna	12	0,1	58,9	2	0,2	2	0,4	3	0,1	2	0,1	3	0,2
Mulungu	8	0,1	73,9	1	0,1	0	0	3	0,1	4	0,3	0	0
Pacoti	12	0,1	97,9	1	0,1	1	0,2	4	0,1	2	0,1	4	0,3
5ª ADS Canindé	174	2,0	83,8	32	2,5	23	4,0	76	1,9	23	1,6	20	1,5
Boa Viagem	37	0,4	67,9	11	0,9	7	1,2	10	0,3	5	0,4	4	0,3
Canindé	81	0,9	105,2	12	0,9	12	2,1	37	0,9	11	0,8	9	0,7
Caridade	19	0,2	84,3	2	0,2	0	0,0	13	0,3	3	0,2	1	0,1
Itatira	8	0,1	37,0	4	0,3	0	0,0	3	0,1	0	0,0	1	0,1
Madalena	13	0,2	66,0	2	0,2	3	0,5	3	0,1	3	0,2	2	0,1
Paramoti	16	0,2	130,9	1	0,1	1	0,2	10	0,3	1	0,1	3	0,2
6ª ADS Itapipoca	200	2,3	66,6	13	1,0	9	1,6	61	1,6	36	2,6	81	5,9
Amontada	20	0,2	46,0	4	0,3	1	0,2	7	0,2	4	0,3	4	0,3
Itapipoca	83	1,0	64,2	3	0,2	6	1,1	19	0,5	14	1,0	41	3,0
Miraíma	5	0,1	36,2	1	0,1	0	0,0	2	0,1	2	0,1	0	0,0
Trairi	51	0,6	91,2	2	0,2	0	0,0	19	0,5	8	0,6	22	1,6
Tururu	13	0,2	79,9	3	0,2	0	0,0	5	0,1	4	0,3	1	0,1
Umirim	12	0,1	60,5	0	0,0	0	0,0	4	0,1	2	0,1	6	0,4
Uruburetama	16	0,2	73,2	0	0,0	2	0,4	5	0,1	2	0,1	7	0,5
7ª ADS Aracati	91	1,1	76,6	29	2,2	10	1,7	32	0,8	14	1,0	6	0,4
Aracati	50	0,6	67,1	16	1,2	6	1,1	19	0,5	7	0,5	2	0,1
Fortim	12	0,1	72,8	2	0,2	1	0,2	4	0,1	3	0,2	2	0,1
Icapuí	25	0,3	125,4	10	0,8	3	0,5	7	0,2	4	0,3	1	0,1
Itaiçaba	4	0,1	51,1	1	0,1	0	0,0	2	0,1	0	0,0	1	0,1
8ª ADS Quixadá	306	3,6	93,7	69	5,3	40	7,0	130	3,3	41	2,9	26	1,9
Banabuiú	16	0,2	87,9	2	0,2	3	0,5	6	0,2	4	0,3	1	0,1
Choró	12	0,1	88,8	2	0,2	0	0,0	7	0,2	1	0,1	2	0,1
Ibaretama	16	0,2	119,8	3	0,2	0	0,0	10	0,3	2	0,1	1	0,1
Ibicuitinga	24	0,3	191,6	4	0,3	1	0,2	19	0,5	0	0,0	0	0,0
Milhã	17	0,2	129,2	5	0,4	3	0,5	6	0,2	2	0,1	1	0,1
Pedra Branca	36	0,4	83,2	10	0,8	9	1,6	6	0,2	4	0,3	7	0,5
Quixadá	83	1,0	94,6	19	1,5	8	1,4	42	1,1	9	0,6	5	0,4
Quixeramobim	62	0,7	76,5	15	1,2	8	1,4	25	0,6	7	0,5	7	0,5
Senador Pompeu	21	0,2	82,4	7	0,5	3	0,5	4	0,1	5	0,4	2	0,1
Solonópole	19	0,2	103,7	2	0,2	5	0,9	5	0,1	7	0,5	0	0,0

ANEXO 6. Frequência absoluta, proporção de óbitos e taxa bruta de mortalidade (/100mil habitantes) por Causas Externas. Ceará, 2020*

(continuação)

	Causas Externas			Acidente de Transito		Suicídio		Homicídio		Demais Violências		C. Externas	
Local	n	%	Tx Mortalidade	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
9ª ADS Russas	192	2,2	95,4	32	2,5	20	3,5	92	2,3	34	2,4	14	1,0
Jaguaretama	18	0,2	99,1	1	0,1	4	0,7	6	0,2	6	0,4	1	0,1
Jaguaruana	38	0,4	112,7	9	0,7	3	0,5	21	0,5	5	0,4	0	0,0
Morada Nova	63	0,7	101,8	10	0,8	8	1,4	28	0,7	11	0,8	6	0,4
Palhano	7	0,1	74,6	0	0,0	0	0,0	4	0,1	3	0,2	0	0,0
Russas	66	0,8	84,4	12	0,9	5	0,9	33	0,8	9	0,6	7	0,5
10ª ADS Limoeiro Norte	278	3,2	122,2	48	3,7	20	3,5	151	3,8	37	2,6	22	1,6
Alto Santo	20	0,2	116,6	2	0,2	0	0,0	13	0,3	4	0,3	1	0,1
Ererê	3	0,0	41,7	1	0,1	0	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0
Iracema	8	0,1	56,0	1	0,1	3	0,5	2	0,1	1	0,1	1	0,1
Jaguaribara	26	0,3	228,1	0	0,0	1	0,2	23	0,6	1	0,1	1	0,1
Jaguaribe	36	0,4	103,8	11	0,9	3	0,5	13	0,3	7	0,5	2	0,1
Limoeiro do Norte	68	0,8	114,2	15	1,2	3	0,5	36	0,9	10	0,7	4	0,3
Pereiro	15	0,2	92,0	1	0,1	6	1,1	3	0,1	2	0,1	3	0,2
Potiretama	4	0,1	62,3	1	0,1	0	0,0	1	0,0	1	0,1	1	0,1
Quixeré	25	0,3	112,9	5	0,4	2	0,4	14	0,4	1	0,1	3	0,2
São João do Jaguari	23	0,3	300,9	2	0,2	0	0,0	18	0,5	1	0,1	2	0,1
Tabuleiro do Norte	50	0,6	162,9	9	0,7	2	0,4	26	0,7	9	0,6	4	0,3
11ª ADS Sobral	645	7,5	99,0	186	14,4	43	7,5	280	7,1	110	7,8	26	1,9
Alcântaras	6	0,1	51,2	3	0,2	0	0,0	2	0,1	0	0,0	1	0,1
Cariré	17	0,2	92,2	9	0,7	1	0,2	2	0,1	3	0,2	2	0,1
Catunda	11	0,1	106,4	7	0,5	2	0,4	1	0,0	1	0,1	0	0,0
Coreaú	19	0,2	82,1	4	0,3	1	0,2	10	0,3	2	0,1	2	0,1
Forquilha	54	0,6	223,0	12	0,9	2	0,4	29	0,7	8	0,6	3	0,2
Frecheirinha	27	0,3	191,9	9	0,7	1	0,2	16	0,4	1	0,1	0	0,0
Graça	14	0,2	97,2	6	0,5	1	0,2	2	0,1	4	0,3	1	0,1
Groaíras	16	0,2	144,6	5	0,4	1	0,2	5	0,1	5	0,4	0	0,0
Hidrolândia	22	0,3	110,1	6	0,5	1	0,2	8	0,2	4	0,3	3	0,2
Ipu	30	0,4	71,5	19	1,5	3	0,5	2	0,1	6	0,4	0	0,0
Irauçuba	16	0,2	66,2	7	0,5	1	0,2	3	0,1	4	0,3	1	0,1
Massapê	33	0,4	85,2	9	0,7	5	0,9	10	0,3	8	0,6	1	0,1
Meruoca	11	0,1	73,1	4	0,3	1	0,2	2	0,1	4	0,3	0	0,0
Moraújo	3	0,0	34,4	1	0,1	0	0,0	1	0,0	1	0,1	0	0,0
Mucambo	15	0,2	103,2	6	0,5	3	0,5	1	0,0	4	0,3	1	0,1
Pacujá	6	0,1	91,8	3	0,2	0	0,0	0	0,0	3	0,2	0	0,0
Pires Ferreira	7	0,1	63,9	4	0,3	0	0,0	1	0,0	2	0,1	0	0,0
Reriutaba	16	0,2	86,5	4	0,3	1	0,2	5	0,1	4	0,3	2	0,1
Santa Quitéria	38	0,4	87,0	8	0,6	4	0,7	17	0,4	6	0,4	3	0,2
Santana do Acaraú	30	0,4	92,4	6	0,5	4	0,7	14	0,4	6	0,4	0	0,0
Senador Sá	4	0,1	52,5	2	0,2	0	0,0	1	0,0	1	0,1	0	0,0
Sobral	226	2,6	108,2	45	3,5	9	1,6	137	3,5	29	2,1	6	0,4
Uruoca	5	0,1	36,1	1	0,1	1	0,2	1	0,0	2	0,1	0	0,0
Varjota	19	0,2	103,1	6	0,5	1	0,2	10	0,3	2	0,1	0	0,0
12ª ADS Acaraú	248	2,9	107,1	94	7,3	26	4,5	76	1,9	40	2,8	12	0,9
Acaraú	58	0,7	92,6	27	2,1	7	1,2	14	0,4	7	0,5	3	0,2
Bela Cruz	28	0,3	85,9	11	0,9	5	0,9	3	0,1	7	0,5	2	0,1
Cruz	28	0,3	112,8	12	0,9	2	0,4	6	0,2	7	0,5	1	0,1
Itarema	55	0,6	131,5	20	1,5	2	0,4	26	0,7	6	0,4	1	0,1
Jijoca de Jericoacoa	24	0,3	121,1	8	0,6	4	0,7	8	0,2	4	0,3	0	0,0
Marco	36	0,4	131,6	9	0,7	5	0,9	13	0,3	8	0,6	1	0,1
Morrinhos	19	0,2	84,3	7	0,5	1	0,2	6	0,2	1	0,1	4	0,3
13ª ADS Tianguá	304	3,5	94,8	125	9,7	42	7,3	61	1,6	50	3,6	26	1,9
Carnaubal	10	0,1	56,8	4	0,3	3	0,5	1	0,0	2	0,1	0	0,0
Croatá	21	0,2	116,3	11	0,9	0	0,0	2	0,1	6	0,4	2	0,1
Guaraciaba do Nor	35	0,4	86,1	19	1,5	1	0,2	4	0,1	4	0,3	7	0,5
Ibiapina	17	0,2	68,0	10	0,8	1	0,2	2	0,1	2	0,1	2	0,1
São Benedito	50	0,6	104,4	16	1,2	11	1,9	14	0,4	6	0,4	3	0,2
Tianguá	73	0,9	96,1	23	1,8	11	1,9	20	0,5	14	1,0	5	0,4
Ubajara	39	0,5	112,1	14	1,1	7	1,2	11	0,3	5	0,4	2	0,1
Viçosa do Ceará	59	0,7	96,9	28	2,2	8	1,4	7	0,2	11	0,8	5	0,4
14ª ADS Tauá	109	1,3	94,3	38	2,9	15	2,6	18	0,5	29	2,1	9	0,7
Aiuaba	14	0,2	80,5	7	0,5	3	0,5	2	0,1	1	0,1	1	0,1
Arneiroz	8	0,1	102,0	3	0,2	1	0,2	1	0,0	1	0,1	2	0,1
Parambu	31	0,4	98,3	11	0,9	4	0,7	5	0,1	10	0,7	1	0,1
Tauá	56	0,7	95,1	17	1,3	7	1,2	10	0,3	17	1,2	5	0,4

ANEXO 6. Frequência absoluta, proporção de óbitos e taxa bruta de mortalidade por Causas Externas (por 100 mil habitantes). Ceará, 2020*

(conclusão)

	Causas Externas			Acidente de Transito		Suicídio		Homicídio		Demais Violências		C. Externas	
Local	n	%	Tx Mortalidade	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
15ª ADS Crateús	253	2,9	84,4	110	8,5	29	5,1	54	1,4	46	3,3	14	1,0
Ararendá	6	0,1	54,9	4	0,3	0	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0
Crateús	54	0,6	71,9	21	1,6	6	1,1	10	0,3	13	0,9	4	0,3
Independência	31	0,4	118,4	7	0,5	3	0,5	9	0,2	7	0,5	5	0,4
Ipaporanga	8	0,1	69,0	4	0,3	2	0,4	0	0,0	2	0,1	0	0,0
Ipueiras	30	0,4	78,6	18	1,4	4	0,7	3	0,1	4	0,3	1	0,1
Monsenhor Tabosa	19	0,2	110,2	2	0,2	2	0,4	14	0,4	1	0,1	0	0,0
Nova Russas	22	0,3	68,1	15	1,2	1	0,2	2	0,1	3	0,2	1	0,1
Novo Oriente	29	0,3	101,4	15	1,2	2	0,4	6	0,2	6	0,4	0	0,0
Poranga	10	0,1	81,1	4	0,3	3	0,5	0	0,0	3	0,2	0	0,0
Quiterianópolis	22	0,3	104,3	8	0,6	3	0,5	6	0,2	4	0,3	1	0,1
Tamboril	22	0,3	83,8	12	0,9	3	0,5	2	0,1	3	0,2	2	0,1
16ª ADS Camocim	92	1,1	58,3	36	2,8	15	2,6	10	0,3	27	1,9	4	0,3
Barroquinha	7	0,1	46,6	4	0,3	0	0,0	2	0,1	1	0,1	0	0,0
Camocim	33	0,4	51,8	11	0,9	8	1,4	3	0,1	8	0,6	3	0,2
Chaval	4	0,1	30,6	1	0,1	1	0,2	1	0,0	0	0,0	1	0,1
Granja	38	0,4	69,4	16	1,2	3	0,5	3	0,1	16	1,1	0	0,0
Martinópole	10	0,1	89,0	4	0,3	3	0,5	1	0,0	2	0,1	0	0,0
17ª ADS Icó	132	1,5	76,3	38	2,9	13	2,3	49	1,3	32	2,3	0	0,0
Baixio	2	0,0	31,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0
Cedro	32	0,4	125,2	9	0,7	1	0,2	18	0,5	4	0,3	0	0,0
Icó	39	0,5	57,3	13	1,0	5	0,9	9	0,2	12	0,9	0	0,0
Ipaumirim	8	0,1	64,2	3	0,2	2	0,4	2	0,1	1	0,1	0	0,0
Lavras da Mangabeira	27	0,3	85,7	2	0,2	1	0,2	15	0,4	9	0,6	0	0,0
Orós	16	0,2	74,7	6	0,5	3	0,5	5	0,1	2	0,1	0	0,0
Umari	8	0,1	103,5	5	0,4	1	0,2	0	0,0	2	0,1	0	0,0
18ª ADS Iguatú	279	3,3	86,3	96	7,4	26	4,5	70	1,8	65	4,6	22	1,6
Acopiara	43	0,5	79,2	20	1,5	5	0,9	12	0,3	6	0,4	0	0,0
Cariús	17	0,2	90,9	4	0,3	3	0,5	4	0,1	5	0,4	1	0,1
Catarina	6	0,1	29,0	3	0,2	0	0,0	1	0,0	2	0,1	0	0,0
Deputado Irapuan Pinhe	7	0,1	72,7	2	0,2	0	0,0	1	0,0	4	0,3	0	0,0
Iguatu	99	1,2	96,6	29	2,2	7	1,2	23	0,6	20	1,4	20	1,5
Jucás	31	0,4	124,8	8	0,6	3	0,5	10	0,3	9	0,6	1	0,1
Mombaça	28	0,3	63,9	12	0,9	2	0,4	7	0,2	7	0,5	0	0,0
Piquet Carneiro	10	0,1	59,0	7	0,5	0	0,0	1	0,0	2	0,1	0	0,0
Quixelô	17	0,2	105,1	7	0,5	5	0,9	1	0,0	4	0,3	0	0,0
Saboeiro	21	0,2	132,8	4	0,3	1	0,2	10	0,3	6	0,4	0	0,0
19ª ADS Brejo Santo	140	1,6	64,8	14	1,1	30	5,2	24	0,6	71	5,0	1	0,1
Abaiara	5	0,1	42,6	0	0,0	1	0,2	1	0,0	3	0,2	0	0,0
Aurora	16	0,2	64,9	2	0,2	9	1,6	0	0,0	4	0,3	1	0,1
Barro	10	0,1	44,1	1	0,1	3	0,5	2	0,1	4	0,3	0	0,0
Brejo Santo	27	0,3	54,6	2	0,2	4	0,7	6	0,2	15	1,1	0	0,0
Jati	8	0,1	98,6	1	0,1	0	0,0	3	0,1	4	0,3	0	0,0
Mauriti	36	0,4	75,1	2	0,2	5	0,9	7	0,2	22	1,6	0	0,0
Milagres	17	0,2	61,8	2	0,2	2	0,4	1	0,0	12	0,9	0	0,0
Penaforte	4	0,1	44,1	1	0,1	1	0,2	1	0,0	1	0,1	0	0,0
Porteiras	17	0,2	113,4	3	0,2	5	0,9	3	0,1	6	0,4	0	0,0
20ª ADS Crato	272	3,2	77,9	36	2,8	29	5,1	109	2,8	94	6,7	4	0,3
Altaneira	5	0,1	65,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	0,4	0	0,0
Antonina do Norte	5	0,1	68,0	1	0,1	2	0,4	2	0,1	0	0,0	0	0,0
Araripe	16	0,2	74,1	2	0,2	2	0,4	4	0,1	8	0,6	0	0,0
Assaré	17	0,2	72,6	4	0,3	2	0,4	3	0,1	8	0,6	0	0,0
Campos Sales	37	0,4	134,9	3	0,2	3	0,5	23	0,6	8	0,6	0	0,0
Crato	99	1,2	74,9	8	0,6	10	1,7	52	1,3	27	1,9	2	0,1
Farias Brito	15	0,2	77,1	1	0,1	2	0,4	3	0,1	8	0,6	1	0,1
Nova Olinda	18	0,2	115,6	4	0,3	2	0,4	8	0,2	4	0,3	0	0,0
Potengi	5	0,1	45,3	0	0,0	2	0,4	0	0,0	3	0,2	0	0,0
Salitre	19	0,2	114,8	3	0,2	2	0,4	5	0,1	9	0,6	0	0,0
Santana do Cariri	6	0,1	33,9	0	0,0	1	0,2	1	0,0	4	0,3	0	0,0
Tarrafas	2	0,0	23,3	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0
Várzea Alegre	28	0,3	68,8	9	0,7	1	0,2	8	0,2	9	0,6	1	0,1
21ª ADS Juazeiro Norte	398	4,6	92,7	29	2,2	49	8,5	184	4,7	132	9,4	4	0,3
Barbalha	63	0,7	103,7	9	0,7	7	1,2	22	0,6	25	1,8	0	0,0
Caririaçu	24	0,3	89,0	2	0,2	3	0,5	5	0,1	14	1,0	0	0,0
Granjeiro	2	0,0	41,3	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,1	0	0,0
Jardim	20	0,2	73,6	3	0,2	3	0,5	9	0,2	4	0,3	1	0,1
Juazeiro do Norte	267	3,1	97,4	13	1,0	34	5,9	137	3,5	80	5,7	3	0,2
Missão Velha	22	0,3	62,2	2	0,2	2	0,4	10	0,3	8	0,6	0	0,0
22ª ADS Cascavel	416	4,8	125,5	13	1,0	12	2,1	235	6,0	60	4,3	96	6,9
Beberibe	48	0,6	89,6	3	0,2	0	0,0	19	0,5	12	0,9	14	1,0
Cascavel	99	1,2	138,0	3	0,2	3	0,5	66	1,7	9	0,6	18	1,3
Chorozinho	25	0,3	123,4	1	0,1	0	0,0	16	0,4	2	0,1	6	0,4
Horizonte	90	1,1	133,7	1	0,1	4	0,7	56	1,4	10	0,7	19	1,4
Ocara	22	0,3	85,6	1	0,1	1	0,2	3	0,1	12	0,9	5	0,4
Pacajus	100	1,2	138,5	3	0,2	0	0,0	66	1,7	11	0,8	20	1,5
Pindoretama	32	0,4	155,6	1	0,1	4	0,7	9	0,2	4	0,3	14	1,0
Ceará	8.593	100,0	93,6	1296	100	574	100	3930	100,0	1409	100,0	1384	100,0

Fonte: DATASUS/SESA/SEVIR/COVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
*Dados de 2020 estão sujeitos a revisão, base de dados gerada em 04/10/2021.

CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA **SAÚDE**